ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 180
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 15$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Politica de Alagoas

Rio, 10.

Na sessão de hoje, do senado, o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho discutiu novamente a politica de Alagoas.

Marinha nacional

Rio, 10.

Serão promovidos no corpo da armada: a commissario chefe o capitão de mar e guerra graduado Alcantara Toscano; a capitão de mar e guerra graduado, o capitão de fragata Julio Machado de Oliveira; a capitão de fragata, o capitão-tenente Lima Franco; a capitão-tenente, o 1.º tenente Ernesto Souza Leal, todos do corpo de commissarios.

Um engenheiro criminoso

Rio, 10.

Será iniciado hoje o summario da culpa do engenheiro Saturnino de Mattos e sua esposa, que é filha do saudoso jornalista Gusmão Lobo.

Areias monaziticas

Rio, 10.

Os jornaes verberàm o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, pelo seu procedimento francamente hostil ao governo fluminense a respeito das areias monaziticas, empregando até a força federal para dar posse á União de terrenos pertencentes ao Estado.

Vinhos falsificados

Rio, 10.

O procurador da Republica no Districto Federal aggravou do despacho do juiz seccional, relaxando a apprehensão dos vinhos hespanhóes rotulados como porguezes.

Estrada de ferro

Rio, 10.

Foi approvado no senado, em 3.ª discussão, o projecto da estrada de ferro de Therezina á villa de Amarração, no Piauhy.

Exames de preparatorios

Rio, 10.

Hoje, na sessão da camara, o sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, reclamou contra a falta de parecer ao seu projecto que autoriza uma segunda época de exames de preparatorios.

O tal Brezet

Rio, 10.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, declarou que o aventureiro Brezet, installado em Pariz, mandou uma carta ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, protestando contra o laudo do rei da Italia na questão da Guyana Ingleza.

A carta será devolvida ao seu destinatario.

O regimento da camara

Rio, 10.

Foi votada na camara dos deputados a reforma do respectivo regimento.

Foi creada uma commissão de tomada de contas dos actos do governo e para exame do balanço de cada exercicio financeiro.

Uma dadiva regia

Rio, 10.

El-rei d. Carlos, de Portugal, entregou ao dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil em Lisbôa, uã medalha de ouro destinada ao primeiro-tenente da armada Octavio Perry, pela sua conducta em um incendio, ocorrido em Lisbôa, durante a estadia do cruzador «Benjamin Constant» ali.

Brazil e Bolivia

Rio, 10.

Consta estar assentada a nomeação do almirante Guillobel para o cargo de chefe da commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia.

Monsenhor Tonti

Rio, 10.

E' esperado amanhã aqui, a bordo do paquete «Maranhão», o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico.

Ser-lhe-ão prestadas grandes honras, por occasião do desembarque.

O monsenhor Julio Tonti sobe logo para Portugal.

Licença

Rio, 10.

O sr. Feliciano Penna, representante de Minas-Geraes, falou hoje no senado contra o projecto que concede um anno de licença ao dr. Samuel da Gama e Costa Mac Dowell, lente substituto da Faculdade de direito do Recife, accusando-o de abandono do cargo, indo exercer a advocacia no Pará.

O sr. Lauro Sodré defendeu-o, dizendo que sómente motivos excepcionaes obrigam o referido lente a solicitar licença.

A votação do projecto ficou adiada.

Cambio

Rio, 10.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

EXTERIOR

Ferro-vias em Portugal

Lisboa, 10.

Começaram as obras de ligação das ferro-vias entre Figueira, Foz e Lagos.

Tremor de terra

Lisboa, 10.

Sentiu-se aqui um ligeiro tremor de terra.

Conselheiro Luciano de Castro

Lisboa, 10.

Continúa a inspirar cuidados o estado melindroso de saúde do conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido progressista.

O respeitavel personagem recebe hoje a visita da rainha d. Amelia.

Russia e Japão

Londres, 10.

As tropas japonezas tomaram Kusam Wolfhill, posição proxima a Porto-Arthur.

— Reinam divergencias entre o general russo Stoessel e o almirante Sminorff, commandante da praça de Porto-Arthur.

—

Londres, 10.

Parece que o general Kouropatkine retirar-se-á para Kharbine afim de reforçarse, voltando depois para o sul, onde assumirá a defensiva.

— Consta que em Porto-Arthur existem 10000 feridos e enfermos. Os russos pediram aos japonezes para transportal-os.

— Telegrammas de S. Petersburgo dizem que o general Stoessel calcula que setenta mil japonezes sitiam Porto-Arthur.

—

Londres, 10.

O general russo Siniovitch segue em marcha forçada para juntar-se ao general Kouropatkine.

— Confirma-se o desastre de uã mina, não no cruzador «Clyodo» e sim no «Itsukushima».

— As tropas russas foram derrotadas em Ilunso.

— Fala-se em possivel mediação de uma forte potencia no conflicto do Extremo-Oriente.

O sr. Stead, assás conhecido pelos seus trabalhos, diz na *Fornightly Review*, de julho, que os japonezes tecem os acontecimentos da guerra actual com tanta arte, paciencia e saber quanto um especialista na confecção de uã maravilhosa tapeçaria.

Quaesquer que sejam as condições de paz, e se os japonezes a ditarem, Stead pensa que ella se resume no seguinte: restituição da Mandchuria á China com as garantias internacionaes do «open door», exploração do caminho de ferro do Estado chinez; Dalny e Porto-Arthur deixados ao Japão; cessão definitiva de Vladivostock á Russia, mediante uma indemnização; cessão da ilha Sakhaline ao Japão; predominancia do Japão na Coréa.

Cardeal Vannutelli

Londres, 10.

Chegou hontem a esta capital o cardeal Vanutelli.

Balão Lebaud y

Pariz, 10.

O sr. Lebaudy fez novas experiencias com o seu balão.

Tiveram bom exito.

O presidente da França

Pariz, 10.

O sr. Emilio Loubet, presidente da republica, acompanhado de sua familia, seguiu para o seu castello de Mazenc.

Na epoca das caças, o chefe do Estado voltará para passar alguns dias no castello de Rambouillet e irá em seguida para Mazenc, onde permanecerá até outubro.

Presente

Roma, 10.

O sultão Abdul-Hamid enviou ao rei Victor Emmanuel, pelo seu embaixador nesta capital, uma riquissima collecção de armas antigas.

Um abrigo alpino

Roma, 10.

Uma torrante de neve destruiu um abrigo alpino com Salutis, ferindo diversos alpinistas.

Brazil e Perú

Lima, 10.

De accordo com o «modus vivendi», foram nomeadas outras commissões para funccionar juntamente com as brazileiras para a demarcação dos territorios neutralizados.

Revolução no Paraguay

Assumpção, 10.

Correm boatos de uma revolução.

Foi decretado o estado de sitio em toda a Republica, durante quinze dias.

O movimento é chefiado pelo conhecido revolucionario Dias Garcia.

AS IDÉAS DE TOLSTOI SOBRE A GUERRA

Em sua edição semanal de 1 de julho findo offereceu o TIMES a seus leitores a versão do ultimo escripto de Tolstoi sobre a actual guerra da Russia com o Japão.

E' uma longa dissertação dividida em doze capitulos, todos impregnados de odio á guerra e á ordem de cousas, que a intenta justificar no mundo, como necessidade e recurso legitimo para regular contendas internacionaes.

«Ainda guerra, — exclama Tolstoi. — Ainda soffrimentos, a ninguem necessarios, nem absolutamente reclamados; —ainda a fraude, ainda a universal estupefacção e o embrutecimento dos homens.

Homens separados por milhares de milhas, centenas de milhares desses homens (de um lado—Buddhistas, cuja lei prohibe matar não só homens, como animaes; do outro lado—Christãos, professando a lei da fraternidade e do amor) dão-se mutuamente caça em terra e no mar a fim de se matarem, torturarem e mutilarem uns aos outros do modo mais cruel».

Não é a voz de um publicista; é antes a de um velho propheta exaltado, á vista dos males de seu povo e de seu tempo. Ouçamol-o ainda:—«Mas, como é que homens illustrados pregam a guerra, defendem-n-a, participam della e, o que é peor, sem pessoalmente correrem seus perigos, incitam outros a ella, enviando seus infelizes e defraudados irmãos ao combate?»

«Passa-se alguma cousa de incomprehensivel e impossivel na sua crueldade, na sua falsidade e estupidez. O tzar da Russia, o mesmo homem que exhortou á causa da paz todas as nações, publicamente annuncia que, não obstante todos os seus esforços para manter a paz, tam cara ao seu coração (esforços que se expressam na posse violenta de terras pertencentes a outro povo e no augmento de forças para a defesa dessas terras adquiridas pelo roubo), elle, devido ao ataque dos japonezes, ordena que se lhes faça o mesmo que fizeram aos Russos;—isto é, que sejam mortos; e annunciando essa ordem, appella para Deus, a quem pede a bençam Divina para o mais monstruoso crime deste mundo. O imperador japonez fez o mesmo em relação aos Russos.

Os homens da sciencia e do direito (os srs. Muravieff e Martens) procuram a todo transe provar que nenhuma contradicção existe entre o acto recente de conciliar á paz universal todas as nações e a presente incitação á guerra».

Como se vê, Tolstoi tem convicções arraigadas sobre a guerra, convicções profundamente religiosas, que se não compadecem com ella, seja qual fôr a razão de estado em que se funde o governo de um paiz para a declarar e fazer a outro paiz.

Não é sómente como uma calamidade nacional; mas sobretudo como o peccado mais monstruoso, a offensa mais repulsiva á lei da fraternidade christan, que Tolstoi reprova, condemna e fulmina a guerra.

« Os homens de nosso mundo christão, —diz elle,—e da actualidade são eguaes a um homem que, tendo esquecido o verdadeiro caminho, quanto mais avança, tanto mais se convence de que vae errado. Todavia, se recrescem suas duvidas, mais rapida e desesperadamente se apressa, consolando-se com o pensamento de ir parar em alguma parte. Mas chega a vez em que se torna perfeitamente claro, que o caminho que leva conduz apenas a um precipicio, já visivel a seus olhos...

E' impossivel organizar o imperio ou a republica universal, composta de Estados europeus, emquanto differentes nacionalidades nunca se quizerem unir em um Estado. »

Aqui transparece a ingenuidade do reformador, e ao mesmo tempo se revela a pobreza de idéas do publicista.

Se no terreno dos interesses é uma utopia a republica ou o imperio universal; não será maior utopia acreditar que no terreno das crenças de cada povo torne-se afinal victoriosa a idéa da fraternidade christan, por maior que seja o empenho das egrejas, dos diversos credos e seitas existentes? Assim parece.

A guerra tornar-se-á desnecessaria, no dia em que os Estados, no proprio interesse economico e material de todos, se convencerem da carencia de um systema de fronteiras livres.

E' a lecção de um dos eminentes compatriotas de Tolstoi que desdenha todas as conquistas da civilisação moderna, que abomina a arte, a sciencia e as invenções actuaes, contaminadas para elle de nossos vicios e imperfeições, de nossa descrença mundana e de nossa moral facil.

« Ha dous mil annos, João Baptista e depois Jesus disseram aos homens:—« O tempo está cumprido e o Reino de Deus se approxima, meditae e crêde no Evangelho (Marcos I., 15); e se não meditardes, perecereis todos. (Lucas, XIII., 5) ».—

Mas os homens não os escutaram e a destruição annunciada, já se avisinha. E nós, homens de nosso tempo, só temos que a presenciar. « E remata o « apostolo » :—« O mal de que soffrem os homens de hoje, se origina do facto de viver a maioria sem aquillo que pode unicamente ser um guia racional para a actividade humana,—sem religião; não essa que consiste em acreditar em dogmas, na pratica de ritos que proporcionam uma agradavel diversão, um consolo, um estimulante; mas aquella que estabelece a relação do homem com o Todo, com Deus, e que dá, portanto, uma direcção geral mais elevada a toda a actividade humana, e sem a qual os homens descem a nivelar-se com os animaes e até mais abaixo delles. »

Não é o sentimento religioso que nos falta. Bem ao contrario disso, a verdade é que, tomadas em seu conjuncto, a crença e a pratica religiosas de hoje são mais puras que as das eras remotas.

Ellas se mundanisaram, é certo; mas nisso, obedeceram ao imperio de causas historicas e sociaes que ninguem poderia jamais impedir. Essa evolução do ideal religioso data do dia, em que Paulo quebrou definitivamente os estreitos liames que prendiam o ensino de Jesus ao solo de Israel, e o propagou a toda christandade.

Seus effeitos são bem patentes, politica, social e moralmente falando, para precisarmos de insistir sobre elles.

Voltemos, porém, a Tolstoi.

O politico e o pensador não sobreleвam ao crente, na apreciação estreita e parcial dos factos.

« Mas,—« Como devemos agir agora na Russia, justamente quando nossos inimigos já nos atacaram, estão matando nosso povo e nos ameaçando?»—me perguntarão—o soldado russo, o official, o general, o Tzar e os particulares. « Deixaremos, inermes, que o inimigo arruine nossas possessões, se apodere dos productos de nosso trabalho, faça prisioneiros ou mate nossos irmãos? Que fazer agora, depois que taes cousas têm occorrido?»...

« Não ha outra resposta,—conclue Tolstoi,—a não ser esta: « Sejam quaes forem minhas circumstancias, tenha ou não começado a guerra, nella morrido milhares de Russos ou Japonezes, tome-se ou não Porto Arthur e até S. Petersburgo e Moscou;—não posso proceder por maneira diversa da que Deus me determina, isto é: que eu, como homem não devo, directa ou indirectamente, seja dirigindo-a, auxiliando-a ou incitando-a, tomar parte na guerra; não devo, não desejo e não quero. O que succederá immediatamente ou algum tempo depois dessa minha recusa á pratica do que é contrario á vontade de Deus, não sei, nem posso saber; mas penso que da obediencia á vontade de Deus, nada sobrevirá, que não seja em meu beneficio e no de todos os homens. »

A historia de Israel, a historia principalmente do periodo mosaista, mostraria a Tolstoi exemplos bem claros do contrario.

Uma nação não é um homem isolado; ha em taes agrupamentos sagrados interesses a zelar, a garantir. E seria justo exigir a extincção da guerra, no dia em que o horror ao sacrificio do homem pelo homem se tornasse uma realidade entre todas as nações. Esse dia ainda vem longe.

Admira-se o sublime renunciamento heroico e sem egual do maior dos actuaes pensadores russos; mas, porque, ao envez de partilhar as dores, grandezas e quedas do homem, só tem pera nos confortar o supremo desdem e os anathemas crueis, dos forçados desta vida?

Eis o que não se comprehende.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado por portaria de 5 do corrente considerou sem effeito a nomeação de Calistrato da Silva Paes Barretto para collector na municipio de Rio Formoso, que ficará em seu cargo de escrivão.

— Na mesma data foi nomeado para o cargo de collector do referido municipio, Francisco Martins de Almeida.

— O sr. dr. governador, por portaria de hontem datada, nomeou o bacharel Antonio Ferreira da Annunciação, juiz municipal de Bom Jardim, ficando-lhe marcado o prazo de 20 dias para assumir o exercicio.

— Por portaria de 9 do corrente, o sr. desembargador governador do Estado designou o 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bezerros, Manoel Bezerra dos Santos Junior, para exercer o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos na referida comarca, marcando-lhe o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

×

Remetteram-nos hontem o seguinte: « Telegramma de hontem da Inglaterra dá o mercado de assucar beterraba subindo.

A cotação é de 10s/3 d. por quintal. F. O. B. Hamburgo uma subida de 1 s, nas ultimas tres semanas.

Grande calor e falta de chuva são as causas allegadas da alta.

Bôa noticia para os nossos *brutos*.»

×

A commissão central dos bacharelandos do corrente anno foi, ante-hontem á tarde, levar ao illustre sr. dr. Laurindo Leão, illustrado lente de philosophia do direito, a communicação de haver sido s. s. eleito para figurar no quadro de retratos por parte do 1.º anno.

As chuvas que copiosamente cairam durante o dia impediram que outros, se associando á commssão, prestassem ao digno mestre as homenagens de seus affectos.

O sr. dr. Laurindo Leão e sua carinhosa esposa receberam cavalheirosamente a commissão.

Em nome desta falou o distincto bacharelando sr. Sisenando Silveira, que fez a precisa communicação. O sr. dr. Laurindo respondeu em fluente allocução.

Pelo manifestado foi feito servir á commissão delicada e profusa mesa de bolos, doces e bebidas finas, trocando-se por essa occasião as mais amistosas saudações.

Após a mesa entretiveram-se, discipulos e mestre, em amistosa palestra, retirando-se os primeiros captivos pelas amabilidades recebidas.

×

11 de Agosto

A mocidade academica solennisa hoje o anniversario da creação dos cursos juridicos no Brazil, realizando uma conferencia, a qual a cargo do illustrado lente de philosophia de direito sr. dr. Laurindo Leão, terá logar ao meio dia, no salão nobre da nossa Faculdade.

Após o conferencionista, tomará a palavra o orador official, academico José Gomes de Mattos.

A' tarde os distinctos moços da Faculdade realizarão uma importante *passeata* que, partindo da praça Dezesete, percorrerá as seguintes ruas e praças: 15 de Novembro, praça da Republica, ruas Visconde de Rio Branco (Aurora), Riachuelo, Hospicio, praça Maciel Pinheiro, Dr. Rosa e Silva, Barão da Victoria, Cabugá, praça da Independencia, 1.º de Março, 15 de Novembro a dissolver.

A's 7 horas da noute começará a retreta que terá logar na praça *Dezesete* pela banda do 27.º batalhão de infantaria, a qual, juntamente com uma das bandas policiaes, tambem se fará ouvir antes e depois da conferencia na Faculdade. Quanto ao prestito civico. será puxado pela banda do corpo de policia.

Com esse programma mostra a briosa classe academica o seu regosijo pela fulgente data que deu ao paiz as suas principaes escolas superiores.

— A mocidade estudiosa da Escola de engenharia com o seu estandarte, encorporar-se-á á passeata que realizam os moços da Escola de direito em homenagem á data que hoje passa.

×

O Paiz, do Rio de Janeiro, publicou a seguinte noticia a respeito dos livros do nosso illustre redactor-chefe:

« O illustre sr. dr. Arthur Orlando acaba de enriquecer as lettras patrias com mais dois trabalhos, cuja importancia deve ser realçada convenientemente e nos propomos a fazel-o em outra occasião.

Essas duas obras denominam-se *Propedeutica politico-juridica* e *Ensaios de Critica*.»

Sobre o mesmo assumpto, escreveu o *Phanal*, de Minas Geraes:

« *Ensaios de critica*—O illustre publicista brazileiro dr. Arthur Orlando, cuja erudição é sobejamente conhecida e admirada, acaba de publicar o livro—*Ensaios de critica*—bello trabalho, em que se não sabe qual mais apreciar, si o estylo do prosaista, si a illustração do philosopho, si o talento do litterato, que é o dr. Arthur Orlando, uma das mais completas e fecundas intellectualidades do norte.

Em *Ensaios de critica*, o dr. Arthur Orlando põe em evidencia todas aquellas qualidades, servidas por aprimorada forma e conceitos justos, brilhantes, sinceros sobre a maneira de vêr e julgar alguns dos nossos criticos mais eminentes.

Vale a pena ler esse livro e nós o recommendamos aos belletristas mineiros, agradecendo a offerta do exemplar que recebemos.»

×

Politica de Pernambuco

Os dignos e prestimosos representantes federaes de Pernambuco, que aqui se acham, enviaram na segunda-feira ultima o seguinte telegramma ao illustre dr. Julio de Mello, leader da bancada na camara dos deputados:

« *Deputado Julio de Mello*—Solidarios com o protesto da representação contra o ataque do dr Andrade Figueira á politica e administração de Pernambuco, juntamente contra insinuações ao commendador Albino Silva—*Affonso Costa, Estacio Coimbra, Arthur Orlando e Elpidio Figueiredo*.»

×

Ao sr. Charles Blackburn, representante dos agentes da companhia de vapores Lhos & Jas Harrison, o sr. dr. Glycerio Gouveia, delegado do 1.º districto da capital fez hontem entrega das 22 peças de fazendas roubadas de uma caixa desta mercadoria, desembarcada no vapor *Inventor*.

O sr. Blackburn passou o competente recibo de entrega.

ALMA RELIGIOSA

Por alma de Maria Adelina de Siqueira Baptista rezam-se, ás 8 1/2 horas do dia, missas na matriz de Santo Antonio.

×

Damos abaixo a continuação da lista dos importantes donativos obtidos para a fundação, nesta cidade, da Pia Associação da Divina Pastora:

Concelheiro Joaquim Correia d'Araujo	500$000
D. Maria Carolina Fiuza	200$000
D. Agueda Pontual Santos Dias	200$000
D. Julia Moscoso Bandeira	50$000
D. Joanna Mendes Gonçalves	50$000
Antonio J. Alves Menino	50$000
Dr. João Augusto do Rego Barros	50$000
Dr. Elpidio Figueirêdo	30$000
José Guilherme d'Azevêdo	20$000
Coronel Clementino de Faria Tavares	20$000
Joaquim de Lima Amorim	20$000
Antonio Tavares Gomes de Araujo	20$000
Coronel José Maria Carneiro da Cunha	20$000
Padre Bento Maria P. Barros	20$000
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	10$000
João Baptista de Souza	10$000
Maria Gomes de Mattos	10$000
Delphino de S. Tigre	10$000
Dr. Paulo d'Amorim Salgado	10$000
Manoel de Sá Carneiro	10$000
Coronel Balthazar Pereira	5$000
Coronel Firmino Varejão	5$900
Subscriptores annuaes e mensaes	1.509$000
Quantia já publicada	10.953$000
Total	13.782$900

×

Moradores da rua do Livramento dirigiram hontem uma carta ao dr. Glycerio Gouveia, delegado do 1.º districto da capital, reclamando contra uns menores que costumam reunir no adro da egreja, atirando pedras e insultos aos transeuntes.

A digna autoridade tomou a respeito promptas providencias.

×

A peste bubonica no Recife

Parece, que devido ás acertadas providencias das nossas autoridades não se propagará a peste nesta cidade.

Até hontem, não houvera caso algum notificado á hygiene publica.

Por essa repartição foi dirigido ao governo o seguinte officio:

« Secretaria de Estado dos negocios da industria. Pernambuco, 10 de agosto de 1904. N. 214. Exm. sr. governador do Estado.

Communico-vos que será amanhã terminada a desinfecção de todo quarteirão da rua da Paz em Afogados, onde se deu o obito do dr. Silva Leal.

Tenho insistido em uma desinfecção rigorosissima na esperança de que as precauções tomadas poderão impedir a manifestação de outros casos.

Até esta hora, 4 da tarde, não houve communicação de outro caso de peste bubonica.

A familia do dr. Silva Leal não tem tido até agora alteração alguma na casa n. 51 á rua Dr. Rosa e Silva. Saúde e fraternidade. — Dr. *Constancio Pontual*, inspector geral. »

O illustre sr. desembargador governador do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma do Rio, referente ao caso:

« Lazareto Pina póde ser aberto receber doentes suspeitos peste, correndo despezas custeio por conta Estado.

Providenciei para que directoria saúde remetta primeiro vapor vaccina e sôro constantes vosso pedido telegramma hontem. Saudações cordiaes. — *Seabra*, ministro do interior. »

— Como se vê do expediente da repartição de hygiene publicado na secção competente, foi desmentida pelo dr. Eustachio de Carvalho, a noticia dada pelo *Jornal Pequeno*, de se haverem dado casos suspeitos do terrivel morbus, á praça Maciel Pinheiro.

×

Os raios x—Applicando o methodo dos raios X ao tratamento de um doente acommettido de um tumor maligno da face ha dez annos, e tendo tomado, no anno ultimo, proporções consideraveis, o dr. Boucher obteve a cura no fim de tres mezes. A ulceração se foi fechando pouco a pouco, vindo a cicatrizar, ao mesmo tempo que a base endurecida desapparecia.

×

Vida Social

Domingo ultimo, sob a presidencia do sr. Oscar Camara, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Carlos da Camara, o gremio jaboatonense «6 de Março» fez sua 64.ª sessão ordinaria.

Lida a acta, foram justificadas as faltas dos socios José Duarte, Antonio Rocha, João Campello e Severino Rocha; lidos um officio do socio correspondente Romulo Prazeres, communicando ter mudado sua residencia de Tigipió para o Recife; um protesto do sr. João Campello, sobre o monumento a 7 de setembro; o relatorio da bibliotheca durante o mez de julho; pedido de licença e exoneração dos cargos de 2.º secretario e membro da commissão de syndicancia, pelo sr. Americo Magnata; foi eleito 2.º secretario o sr. Antonio Swenson e nomeado para a commissão o sr. Christovão Costa.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs.: João Henrique, Carlos da Camara, Samuel Campello e Oscar Camara.

— Reuniu na quinta-feira ultima a directoria da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, sendo approvado, depois de devidamente examinado, o balancête do mez de julho findo, apresentado pelo sr. thesoureiro.

Por este balancête se verifica que a receita deste mez foi de 818$000 e não houve despesa.

Este saldo reunido aos dos mezes anteriores completa a somma de 6:679$000 assim descriminada:

Em dinheiro	2:686$000
21 Apolices a 90$	1:890$000
Na Caixa Economica	2:103$000
Total	6:679$000

Foi acceito socio o sr. dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.

— Reunir-se-á hoje, ás 6 horas da tarde, no logar do costume, em sessão de assembléa geral, afim de serem discutidos os novos estatutos, a Sociedade litteraria «José de Alencar».

— Terá logar hoje a segunda sessão da directoria da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional, ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua da Imperatriz n. 42, 1.º andar.

×

Pelo sr. delegado do 1.º districto da capital foi concluida hontem a formação da culpa de José André de Sant'Anna, processado por crime de ferimentos leves.

×

Um escriptorio scientifico em Pariz

Já ha muito tempo que o dr. Blondel, secretario geral da associação internacional das revistas medicas, reconheceu a necessidade de se fundar em Paris um escriptorio, onde os medicos estrangeiros recebessem todas as informações que necessitassem, não só sob o ponto de vista scientifico, mas tambem no que diz respeito ao grande numero de objectos interessantes que Pariz offerece ao visitante. A' falta de conhecimento e bôa direcção não é raro ali irem muitas pessôas que se retiram sem ter chegado ás melhores fontes instructivas. Ha algum tempo pois conseguiu o dr. Blondel fazer com que a universidade e a cidade de Pariz, se interessassem pela fundação de um escriptorio de informações. A Sorbone poz a sua disposição uma bella sala na propria universidade e a cidade de Pariz offereceu annualmente a quantia de 3000 francos, sob a condição do escriptorio de informações não se limitar sómente ao que diz respeito á medicina. E assim se fundou o *Bureau des renseignements scientifiques*, que gratuitamente fornecerá ao cliente todas as informações, vocalmente ou por escripto, e tanto quanto possivel na propria lingua daquelle que as necessita.

Além dos programmas e listas das aulas de todas as escolas e institutos scientificos, dos hospitaes e das clinicas, põem-nos elle a par do grande numero de discursos scientificos que diariamente têm logar em Paris, indicando as horas a que se póde visitar os sitios dignos de ser vistos, de ordem artistica, scientifica ou social, taes como, o observatorio, os matadouros, os asylos, museus, installação das canalizações e os laboratorios.

Todos os bilhetes de entrada necessarios podem ser recebidos ali mesmo. E finalmente encontra o extrangeiro um grande numero de noticias pessoaes, como por exemplo: ácerca de medicos directores e das suas horas de consulta, acerca dos patricios residentes em Pariz e do seu ponto de reunião.

Este emprehendimento póde bem servir de modelo, e seria de grande interesse que nos outros pontos centraes de vida scientifica, se fundassem institutos semelhantes. Facilitariam muitissimo ao extrangeiro o conhecimento dos progressos scientificos dos sabios e dos praticos dos grandes centros e apertariam mais o laço da solidariedade scientifica internacional.

×

O papagaio tetraedro.—Uma das attracções da exposição de S. Luiz é o concurso das machinas volantes. Todos os pretendentes á conquista do ar ali se reuniram. Entre elles, figuram os papagaios volantes, nestes o tetraedro Graham Bell.

Esse sabio sustenta que a solução da navegação jámais pertencerá aos balões. Confia mais no seu tetraedro. O dr. Bell construiu o seu papagaio ligando pelos angulos diversos pequenos tetraedros de maneira a permittir ao apparelho resistir á pressão do ar, qualquer que seja sua posição.

×

No dia 4 do corrente, no sitio *Mutuns*, municipio de Gravatá, o individuo Francisco Paulino dos Santos Chaves, assassinou com um tiro e duas facadas a José Galdino, seu trabalhador, evadindo-se após a pratica do crime.

Entre o criminoso e a victima não havia a menor desintelligencia, não podendo-se averiguar qual fôra o motivo do assassinato.

A policia procedeu ás diligencias legaes, remettendo-as ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o distincto auxiliar do commercio sr. tenente Guilherme Botêlho de Andrade.

Cumprimentamol-o.

×

O bravo 1.º tenente da Armada Nacional, sr. Frederico Villar, immediato da Escola de aprendizes marinheiros, pede-nos a publicação das seguintes linhas:

«O artigo publicado hontem pelo «Jornal Pequeno» e assignado pelo sr. Caetano de Andrade é, indiscutivelmente, a revelação de um dos mais bellos talentos dos nossos moços. Escripto com uma correcção e belleza de forma invejaveis, põe em relevo uma intelligencia robusta e um caracter são. Confesso que admiro com inveja a quem escreve cousas tão bellas. Vou mais longe: acho que aquelle brilhante escriptor estaria cheio de razão e seria eu o primeiro a applaudil-o se houvesse intenção de, mais esta vez, dividir o coração do povo com manifestações glorificadoras á individualidades sobre as quaes a historia ainda se revela duvidosa no seu integerrimo julgamento. Basta já de dessenções! Não póde ser desejo de ninguem impôr idéas que tragam sensaborias, provocando desgostos! A intenção dos promotores das festas civicas em projecto é apenas que o povo esqueça as suas maguas e renda as homenagens devidas áquelles que se sacrificaram pela Patria em prol da sua Liberdade! Posso eu merecer alguma confiança dos que me lerem? Se assim fôr, juro-lhe á fé da minha honra que o meu maior, senão unico, desejo é que as festas civicas em projecto sejam, com a graça de Deus, um grande motivo de alegria e de confraternidade dos Pernambucanos!

E assim o entende o povo, pois crescem as adhesões ás festas!

Que assim aconteça! — *Frederico Villar*.»

×

O processo do "Correio"

O *Correio do Recife* voltou hontem a insistir nas suas affirmações inveridicas sobre a audiencia de ante-hontem.

Deixemol-o; as nossas explicações foram sinceras e dadas de modo completo.

O *Correio* chega a dizer que o seu advogado «foi á sala das audiencias falar a respeito com o escrivão Ceciliano e o promotor dr. Leitão e estes lhe declararam que já o dr. Arthur de Albuquerque os havia procurado para combinar o meio de adiar-se a audiencia.»

No entretanto, o dr. Arthur e o dr. Leitão não se entendem ha alguns annos, são desaffectos!

Quanto ao encontro do dr. Arthur com o dr. Virginio, antes da audiencia, o *Correio* não diz uma palavra!

Esse, porem, é o ponto principal da questão.

Ainda quando o dr. Arthur houvesse realmente se compromettido a addiar a audiencia, desde que, por motivo já explicado, precisou concordar com a necessidade de realisar o auto de perguntas ao queixoso, sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior, e disso deu sciencia prévia ao dr. Virginio, como ser accusado de incorrecção?

Escreve o *Correio*:

« Disse s. s. que nós *pedimos favores e não temos portanto o direito de ser grosseiros*. Ate nisso se revela s. s. desconhecedor dos principios de direito applicaveis ao caso. Nos do «Correio» pedimos favor combinando com s. s. o adiamento da audiencia que teve logar hontem!!

Não ha quem desconheça que ao réo em qualquer processo é concedido, allegado e provado motivo justo, pedir adiamento do processo.

Não ha favor naquillo que resulta de disposição legal. Generoso, portanto, foi o nosso advogado combinando com o dr. Arthur de Albuquerque aquillo que podia fazer independente de annuencia sua.»

O adiamento resulta de disposição legal, mas o *Correio* confessa que o seu advogado preferio combinal-o com o dr. Arthur.

E não pedio favor!

O dr. Arthur reconhece a sua *ignorancia dos principios de direito*, mas tem a presumpção de não escrever semelhantes dislates.

O dr. Arthur de Albuquerque não admittia a hypothese de um embaraço ao processo, apezar de ser exquisito o addiamento, pelo facto de estar annojado um dos cinco advogados do *Correio*.

Agora, porem, não é possivel deixar de estranhar a ausencia do querellado, que desde ante-hontem não é encontrado para a nova intimação!

VARIAS

Está aberta na secretaria da industria, concorrencia para a compra do gado vaccum e cavallar existente na fasenda *Quaty*, sita no municipio de S. Bento.

O praso da concorrencia terminará a 24 do corrente, á 1 hora da tarde, achando-se á disposição dos pretendentes uma relação dos animaes.

×

O administrador do mercado publico de S. José, suspendeu hontem, por 8 dias, os peixeiros Constantino Francisco Guedes e Raymundo Tiburcio de Souza, por terem promovido desordens dentro da secção em que se vende peixe.

×

No dia 12 do corrente expirará o prazo sem multa, pera o pagamento da 5.ª entrada dos socios, portadores das cadernetas de ns. 1 a 500 da *Previdente pernambucana*.

×

O prazo de 60 dias concedidos pelo art. 11 da lei n. 682 de 7 de junho do corrente anno, terminará a 23 do corrente, por se contarem sómente os dias uteis, conforme decisão do Governo de 10 de Agosto de 1902.

×

Reclamam por nosso intermedio, ao sr. major Carlos Peixoto, digno delegado fiscal, contra os vendedores ambulantes de cigarros e charutos que, expondo-os á venda nos principaes pontos da cidade, sem a previa licença e o respectivo sello, prejudicam aquelles que negociam nessa especialidade, pagando pesados impostos.

Garentem-nos que na ponte da Bôa-Vista e na estação da rua do Sol, ha desses mercadores ambulantes que usam de sellos inutilizados e servidos.

×

Acha-se já restabelecido dos incommodos que o prenderam no leito durante alguns dias, o illustre sr. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

×

Pedem-nos chamemos a attenção do prefeito do municipio e das autoridades superiores do Estado para o estado da ponte que liga a estrada de rodagem á cidade da Victoria.

Faltam-lhe muitas tabôas, correndo grande risco os cavalleiros que não podem passar pelo leito do rio, como anteriormente, em virtude da cheia.

×

Do armazem n. 27 á rua 15 de Novembro, o qual se acha fechado, exala-se insupportavel fetido.

Para o caso pedimos a attenção dos srs. commissarios de hygiene.

O conhecido proprietario da Agencia jornalistica pernambucana, sr. Julio Agostinho Bezerra, enviou-nos hontem uma caixa de excellente papel para cartas, *note paper* que vende pelo commodo preço de 800 réis.

Cada caixa contém 40 folhas e 40 envellopes.

Obrigados.

×

Deverá sair hoje dos prelos da *Imprensa Industrial* do sr. Nery da Fonseca, o primeiro numero da *Cultura Academica*, revista de propriedade e direcção do sr. dr. J. E. da Frota e Vasconcellos, digno bibliothecario da nossa Faculdade de direito.

Sabemos que a *Cultura* apresentará os restratos de Tobias Barretto, Joaquim Tavares, Martins Junior, Adolpho Cirne, Virginio Marques, Joaquim Nabuco, Vicente Ferrer e Luiz Estevão, trazendo além disso o seguinte summario:

Arthur Orlando —Tobias Barretto (Seu ponto de vista religioso. Redacção — Tobias Barretto (Datas e factos). Francisco Alexandrino.—Suprema Angustia (Soneto). Redacção — Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto. Dr. Ferrer — Os Padres e o Serviço Militar. P. C — Martins Junior. Phaelante da Camara — Divisão dos Factos Puniveis. Santos Netto.—Caminho do Amor (Versos). P. C.—Adolpho Cirne. Lustosa de Freitas —Onze de Agosto. Redacção — Virginio Marques. A. G. Araujo Jorge — O Genio. Cruz Oliveira —Paz. P. C. — Joaquim Nabuco. Clovis Bevilaqua, Alfredo Pinto e outros — Pareceres. Carlos Porto Carreiro — Astro Morto (Soneto). P. C. — Vicente Ferrer. Virginio Marques —Pela Magistratura. Redacção — Luiz Estevão. Redacção — O Correio Academico.

Appenso a cada numero da revista virá um exemplar do *Correio Academico*, repositorio de informações utilissimas para a classe estudiosa.

O apparecimento da *Cultura*, segundo nos veiu communicar pessoalmente o seu distincto director será festivo, pedindo-nos o sr. dr. Frota e Vasconcellos que em seu nome convidemos a comparecer ás 2 horas da tarde, na imprensa Industrial, o corpo redaccional da revista, extendendo esse convite aos representantes dos jornaes do Rio e redactores de periodicos.

Por nossa parte agradecemos ao sr. dr. Frota a amabilidade do convite, desejando prosperidades a revista que hoje inicia a existencia.

×

Hygiene publica

Foi o seguinte o movimento dos postos medicos:

Nos postos medicos da Casa-Forte, da Encruzilhada e de Santo Amaro, ante-hontem e hontem não compareceram doentes á consulta:

Afogados— dr. Manoel Carlos. — No dia 9 foram receitadas 4 pessôas;

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso. —No dia 10 não compareceram doentes á consulta, sendo feita porém, uma visita em domicilio.

— Postos vaccinogenicos:

Santo Amaro—dr. Theophilo de Hollanda —No dia 10 foram vaccinadas 4 pessôas;

Afogados— dr. Manoel Carlos.— No dia 9 não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 39 e 29 á rua da Viração para no praso de 20 dias mandarem caiar e pintar os mesmos predios;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 65 á rua Dr. Rosa e Silva e 12, 32 e 56 á rua Visconde de Albuquerque a apresentarem na repartição de hygiene no praso de 48 horas, as chaves dos mesmos e a companhia Recife Draynage para tambem no praso de 48 horas mandar concertar o apparelho do quadro «D. Manoella», á rua de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 41 e 43 á rua da Guia a enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Desinfecções:

Foram desinfectados ante-hontem os predios ns. 1, 3, 7, 9, 11, 13 e 15 á rua da Paz, e 43, 45 e 47 á rua Direita, todas em Afogados.

Esses predios estão situados na circumvizinhança da residencia do dr. Silva Leal, fallecido ultimamente de peste bubonica, na casa n. 5, da primeira daquellas ruas que foi desinfectada pela 2ª vez.

Presidiu as desinfecções o dr. Costa Ribeiro;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi requisitada a desinfecção do 1º andar do predio n. 19, á rua das Trincheiras, onde se deu um obito por variolas;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requisitada a desinfecção do predio n. 56, á rua do Bom Jesus;

Foram desinfectados preventivamente os predios ns. 21 á praça Maciel Pinheiro, 8 á rua dos Coêlhos e 107 á rua Visconde de Albuquerque.

— Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi declarada sem fundamento a noticia inserta no *Jornal Pequeno* de ante-hontem, relativamente a casos suspeitos de peste bubonica occorridos no predio n. 1 á rua do Aragão.

— Hoje haverá sessão vaccinogenica pelo dr. Theophilo de Hollanda, ás 9 horas da manhã, na pharmacia «Popular», na Capunga, e pelo dr. Costa Ribeiro na pharmacia «Bom-Jesus», á rua do mesmo nome, de 12 á 1 hora da tarde.

×

Ao passar ante-hontem pela curva da Magdalena, o trem do ramal de Caxangá, da ferro-via do mesmo nome, que parte da praça da Republica ás 5 horas e 22 minutos da tarde, teve o pino que liga a locomotiva aos cárros, deslocado do competente logar.

O facto produziu panico aos passageiros.

AMOR DE MÃE

São de Coêlho Netto as seguintes linhas a proposito da absolvição de Deocleciano Martyr:

Foi ante-hontem absolvido, em 3.º julgamento, Deocleciano Martyr.

Durante todo o longo prazo de soffrimento teve o antigo redactor do *Jacobino* a consolação suprema da Fé e o allivio carinhoso que lhe levava ao carcere a sua bôa mãe.

Nós que tanto admiramos a coragem perserverante de mme. Dreyfus, não tinhamos olhos para essa admiravel senhora que vivia exclusivamente para uma idéa e por ella a libertação do seu filho.

Nos dias de festa nacional, quando rejubilava o coração da Patria, em meio das festas,contrastando com o clangor das bandas, via-se apparecer a dolorosa peregrina, chorando, toda a cabeça embranquecida pela angustia, os olhos fundos, entre circulos roxos.

Subia vagarosamente as escadas e ficava a um canto, querendo ser a ultima a falar ao presidente, como se lhe vexasse chorar na presença de todos aquelles homens indifferentes que ali estavam cumprindo os deveres da pragmatica, todos representando nações ricas e fortes. Que representava ella? o amor, o suave amor de mãe.

Quando chegava a sua vez lá ia, quasi de rastros e, prostando-se de joelhos, fazia a sua requesta soluçando. As lagrimas caiam-lhe dos olhos em grossas bagas e ella ia dizendo o soffrimento do filho sem referir-se, uma só vez, á sua angustia, ás suas vigilias, ao seu pranto perenne.

Davam-lhe sempre a esmola da esperança, com ella saia a desventurada senhora e della vivia até que o desespero a exgottava —tornava, então, a palacio, subia ás redacções, procurava as influencias politicas e repetia a todos as mesmas palavras de agonia.

O desanimo não a venceu—passavam-se os dias e ella sempre os enfrentava com a mesma coragem, tirando forças do seu amor.

Ante-hontem, no tribunal, a sua attitude angustiosa lembrava a da Virgem no *Stabat* —os olhos não se tiravam do filho e as palavras do promotor eram dardos que lhe varavam o coração tão largamente alanceado.

Quem descreveria a anciosa angustia daquelle hora de julgamento, á espera da decisão dos juizes! Ao mais leve rumor todo o sangue lhe affluia ao coração, os olhos accudiam-se, os ouvidos tornavam-se mais attentos. Quando foi lida a absolvição, quando ella poude, emfim, apertar nos braços o filho que a Justiça lhe restituia, as lagrimas rebentaram-lhe dos olhos, as ultimas, talvez, as que ainda restavam no fundo do coração exhausto.

Só agora terá olhos para o mundo—ella que tambem deixa uma prisão, mais triste, talvez, do que o carcere em que jazia o filho, o desespero em que se debatia. Só agora ella dará pelo tempo que passou e pela devastação da agonia, mas em vez de suspirar entristecida sorrirá de prazer, a ruina cobrir-se-á de flores, tendo, de novo, junto ao collo em que foi creado aquelle que, durante dez annos, viveu exilado do mundo, longe de seu affago.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de haver hontem sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados intimados que deixaram de camparecer e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Tribunal correccional

Presidente, dr. José Maria Ferreira da Silva Junior.

Promotor dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

Escrivão Pereira da Silva.

Não tendo comparecido hontem numero legal de vogaes, deixou de haver sessão, foram multados em 5$000, cada um, os vogaes que deixaram de comparecer e adiada a sessão para hoje, ás 10 horas da manhã.

×

O trem da estrada de ferro de Olinda. que ante-hontem partiu da estação da rua da Aurora, ás 5 1/2 horas da tarde, descarrilou tres vezes durante a viagem.

Esse facto determinou um atrazo de 20 minutos na viagem.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Lisbôa Coutinho.
12 á 1 » —Dr. Arnobio.
1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
2 ás 3 » —Dr. A. Codiceira.

×

D'Annunzio.—Na revista *Arts de la vie*, Canudo publica um interessante artigo sobre a evolução do sentido da vida em Gabriel d'Annunzio, que é o *home novus* da nova Italia, aquelle que lhes impõe um sopro moderno de renascença. Não é senão um maravilhoso medium vibrando a todas as sensações exteriores. Os seus *laudi* constituem antes de tudo um poema unico em seu genero, o de um homem selvagem e livre que resume a revolta de seu tempo. Elle mostra-se em tudo um catholico pagão do movimento, como Francisco de Assis o foi da contemplação. Em tudo é um sonhador desregrado da aristrocacia e da vontade.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Paulo dos Santos e d. Maria José da Silva solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão que funcciona no districto da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro a rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Adamastor de Melloe Souza d. Maria Beatriz Gonçalves Guimarães, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Antonio Celestino de Mendonça e d. Zulmira Maria do Espirito Santo, solteiros, residentes na Graça.

José Pedro Alves de Lima e d. Alice Costa, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

1.ª publicação

Antonio Victorino Avila e d. Leopoldina Cesaria de Mello, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Eduardo Tenorio Cavalcanti e d. Candida Maria Bezerra, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o tenente do 27º Joaquim Muniz da Silva.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

O BALANÇO DO MARAVILHOSO

O PRESENTIMENTO E A APPARIÇÃO DOS VIVOS, ESTUDADOS PELA SCIENCIA MODERNA

Devemos á febre de occultismo destes trinta ou quarenta annos ultimos e ás evidencias do hypnotismo e da suggestão o estudo de semelhantes factos *á priori* absurdos, seu exame e sua classificação sob a douta etiqueta de telepathia. E' na Inglaterra que a telepathia recebeu o baptismo e cartas credenciaes. Nada mais natural. O Inglez nasce muito mais crente que o latino.

Aferrado ás Escripturas Sagradas, que elle lê e medita, não precisa de esforço para admittir os *fantasmas vivos* porque tem no sangue o dogma da sobrevivencia. Não obstante para não serem mystificados, os professores que dictam as leis sobre o presentimento e a allucinação veridica, tomaram as maiores precauções. Só depois de pesquizas minuciosas é que declararam authenticos estes phenomenos tão excepcionaes.

Armados de innumeros e variados factos com severos testemunhos edificaram pela primeira vez um monumento solido, que o scepticismo não póde abalar. Não recuando mesmo em face das despesas, a *Society of psychical researcohes*, de Londres, manda aos logares dos milagres agentes verificadores, como fazem as companhias de seguros.

Registram as datas da apparição, se concordam com algum acontecimento real, se não houve invenção, exagero, illusão, desfarce da verdade.

Interrogam as testemunhas e tiram informações de sua probidade, depois redigem processos verbaes, que ellas assignam. Tomam notas da intelligencia e da moralidade do vidente, de seus antecedentes, do seu atavismo. E' uma especie de processo, uma verdadeira devassa, da qual não ficam senão os factos, que resistem ás rigorosas provas.

Assim é que appareceu um livro de todo valor pelo volume, pela riqueza e ainda pela variedade de documentos, livro que elles ousadamente intitularam *The phantasms of the living*, e que foi assignado por tres nomes dos mais doutos e honrados, M. M. Guerney, Myers, Podmore. Este trabalho tem sido continuado de trimestre a trimestre em volumosos fasciculos publicados por uma commissão muito severa, de que fazem parte chimicos e prelados, membros do governo e poetas, pintores, officiaes, mulheres eminentes, philosophos, philantropos professores de physiologia. M. Balfour ao lado de Williams Crorkes, Gladstone e Russell Wallace, John Ruskin com o bispo de Carlisle, Mrs. Sidwieg, lady Biddulph, lord Tennyson.

A França acompanhou-os, mas com certa prudencia e assim é que *The phantasms of the living* foi traduzido e resumido por Marillier, de saudosa memoria, com um prefacio de M. Charles Richet sob o titulo mais reservado de *Hallucinations telepathiques*.

Tambem os Annaes das sciencias psychicas, dirigidos pelo doutor Dariex, continuaram a tratar destes pequenos milagres. Hoje, a *Revue des Etudes psychiques* publicada por Cesar de Vesme, e o *Journal de Psychologie* pelos doutores Pierre Janet e Dumas alimentam a curiosidade de um publico cada vez mais numeroso. Cuidado, entretanto, com os que procuram levar muito longe estas arriscadas pesquizas! O dr. Gibier deve ter embarcado para os Estados-Unidos, e o coronel de Rochas deixou a Escola polytechnica, de que era administrador.

Nós outros francezes, somos religiosos ou voltairianos. Entre estes dous caminhos bem traçados não admitttimos outros em que se viva a vagamundear. Nosso paiz de livres pensadores não admittte que se pense livremente.

OBJECÇÕES CONTRA A TELEPATHIA

M. Camille Flammarion, astronomo popular, investigador humanitario e paradoxal, que vive entregue a vastas concepções e que em romances já celebres, exaltou o thema da telepathia, reunio por sua vez muitas centenas destas apparições de vivos, attestadas por pessoas amigas, leitores e assignantes dos *Annales politiques e litteraires*, e conclue com esta formula decisiva:

« A acção de um espirito sobre outro á destancia, sem intermedio da vista, do tacto, do ouvido, de algum de nossos cinco sentidos, é um facto scientifico, tão certo quanto a existencia da electricidade, do oxygeneo ou de Sirius.»

Era ir muito longe, principalmente ao vêr de M. Anatole France, que declara ser incompativel com a telepathia todo caracter scientifico.

— Um facto isolado, me desse elle (e eu creio que cito mais ou menos textualmente suas palavras) não prova nada, eu poderia vêr, por exemplo, o Diabo em pessoa, e responderia: «Estou vendo-o; mas não acredito na sua existencia!»

A um facto excepcional não se deve dar importancia, porque não se póde decompor e assim não se sabe o que se deu. Um facto não começa a ter significação senão quando entra para o dominio scientifico, isto é, se este facto é reproduzido indefinidamente nas mesmas condições ou predito malhematicamente com certeza.

Um eclipse é um facto scientifico, é um facto igualmente scientifico que o ouro se dissolve n'agua regia; mas a transmissão mental, a telepathia, escapam á sciencia pela irregularidade e impossibilidade de previsão dos phenomenos.»

Pus face a face estas duas opiniões extremas, afim de que a luz do choque produzido esclarecesse o debate.

Somos da opinião do sr. Anatole France, se elle recusa á telepathia esta certeza particular, que dão as experiencias de laboratorio; mas se entende negar aos fantasmas vivos, toda realidade, pensamos que tambem elle exagera, e no scepticismo, desta vez vae longe de mais. Os phenomenos psychologicos, principalmente os mais altos e os mais delicados, como a inspiração, o genio, a fé, os mysterios desses amores tempestuosos, não poderiam ser produzidos á vontade, nem previstos, e nem por isso são elles menos exactos, é incontestavel. Uma manifestação telepathica bem averiguada, tendo sido notada e compravada pela memoria de testemunhas insuspeitas não é mais incerta que a producção mysteriosa do instincto poetico, que ninguem se lembra de negar. Entretanto, nem um nem outra, poderiam ser previstos nem recomeçados á vontade.

Mesmo no mundo physico quantos acontecimentos incontestaveis—as auroras boreaes, os tremores de terras, as erupções vulcanicas,—quantas vezes escapam aos nossos methodos scientificos. Não se póde experimental-os nem enumeral-os mathematicamente. Um facto não terá sua realidade de nossos meios mais ou menos certos de percebel-o. A verdade não depende da sciencia: a sciencia, pelo contrario, é que depende da verdade.

(*A seguir*)

JULES BOIS.

Na rua do Bom Jesus, ante-hontem á noite, uã mulher bastante embriagada, provocou varios escandalos.

Os garotos agglomeraram-se no local e apoerejaram-n'a.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

—Recebemos e agradecemos as *Razões dos querellados* Miguel Alves Lima e Antonio Lopes de Carvalho, socios da firma Alves Lima & C., assignada pelo seu advogado o sr. dr. Clodoaldo Lopes, na acção em que figura como queixoso o sr. Francisco Augusto Pacheco, gerente do Banco do Recife.

— Inserindo em sua primeira pagina o retrato do seu director o sr. dr. Alfredo Gama, recebemos hontem o numero unico do *Instituto Ayres Gama*, homenagem dos alumnos do referido mestre no dia do seu anniversario natalicio, a 8 do corrente.

Ao lado dos preparatorianos collaboraram os professores Pedro Celso, Faria Neves e Julio Pires e outros.

— Já recebeu a Livraria Silveira, á rua 1.º de Março n. 14, o 5º tomo do bellissimo romance historico de d. Julian Castellano «O amor fatal»—Joanna a Doida.

Gratos á offerta que nos fez de um exemplar desta obra o sr. Leopoldo A. da Silveira.

— Está publicado o n. 285, anno 5.º d'*A pimenta*, humoristico, que nesta capital se publica sob a direcção de Kelly.

— Pela Agencia jornalistica do sr. J. Agostinho Bezerra, nos foram enviados os seguintes humoristicos fluminenses: *O coió*, n. 327, anno 40; *A pilheria illustrada*, n. 5, anno 1.º; *O Rio nú*, n. 632, anno 7.º.

ARTES E DIVERSÕES

Ainda uma vez somos obrigados a clamar contra o machinista da companhia Silva Pinto, o sr. Pamplona, visto se dar, por occasião da mudança dos quadros graves irregularidades, acarretando esses transtornos muitas desillusões na representação das peças.

Ante-hontem quando se representava o *Rio Nú*, mais se accentuaram essas irregularidades, que mereceram e com muita razão a censura e desagrado do publico.

Como é sabido, a alludida revista subiu á scena pela 3.ª vez em beneficio da actriz Luiza de Oliveira, notando-se no theatro crescido numero de espectadores.

A beneficiada dedicou a sua festa á distincta colonia portugueza.

Pelas varandas dos camarotes corriam ramos de flores artificiaes em linhas sinuosas, destacando-se do centro das mesmas os pavilhões brazileiro e portuguez entrelaçados, significativa allegoria de dois povos irmãos.

Pouco depois de meia-noite estava terminado o espectaculo.

Uma das bandas do corpo policial tocou durante os intervallos no vestibulo do theatro.

***

Irma Gramatica vae representar agora a *Figlia di Jorio*, em Bolonha, e no mez de setembro emprehenderá uma segunda *tournee*.

***

Vão ser cantadas em polaco, no theatro lyrico de Varsovia, as operas *Rei de Lahore*, de Massenet; *Zazá*, de Leoncavallo, e *André Chenier*, de Giordano.

Em seguida transcrevemos o que sobre a primorosa monographia de nosso confrade de *Minas Geraes*, Augusto Franco, *Origem, elementos, estructura e evolução da sociedade*, escreveu o eminente critico Sylvio Romero:

Sobre este consideravel e vastissimo assumpto, escreveu o sr. Augusto Franco uma rapida monographia, que é um primor no genero, porque, em poucas palavras, enumera e examina, com segurança, as principaes questões a elle precipuas.

Sou obrigado a interromper meu trabalho pessoal, a *Historia da Litteratura Brazileira*, para dizer quatro palavras a proposito do opusculo de tão distincto e talentoso amigo.

Como se sabe, toda a velha barulhada, que se costumava levantar com relação á natureza intrinseca da *historia*, a qual dava logar a uns poucos de systemas, anda agora a repetir-se, mais calorosamente ainda, no que diz respeito á natureza e indole da *sociedade* e da *sociologia*.

Ha vinte e cinco annos pude eu reduzir os alludidos systemas de philosophia da historia a um quadro, que mereceu gabos da *Revue Philosophique* de Paris.

Anda reproduzido nos *Ensaios de Philosophia do Direito*, pag. 82, e para ahi remetto o leitor, não me atrevendo a repetir tal quadro neste rapido artigo.

Agora vai-se fazendo o mesmo em sociologia a respeito do conceito que se deva formar do que venha a ser a *sociedade humana*, sua formação, sua estructura, sua origem, as leis de seu desenvolvimento.

No primeiro capitulo da sociologia, além das questões de methodo, é de rigor a analyze de uns tantos problemas, entre os quaes prevalecem estes: qual é a indole especifica da sociedade? que é o facto social em si, inconfundivel com todos e quaesquer outros estudados pelas sciencias anteriores, facto que serve de base aos phenomenos ditos sociologicos? qual predomina, o espirito do individuo sobre a collectividade ou o desta sobre aquelle? qual a unidade social?

As respostas variam, os systemas multiplicam-se, as mais das vezes, para repetir por outras palavras o que tinha sido ensinado pelos mestres. E' a *luta pela originalidade* levada ao desespero.

E' dahi que tem procedido a alluvião de systemas reductiveis ás seguintes correntes principaes: *physica* ou *mecanica*, *naturalistica* ou *biologica*, *ethnographica*, *psychologica*, *descriptiva*, *ecletica* e *sui-generis*.

No meio da geral disputa nota-se a tendencia de amesquinhar H. Spencer, no falso presupposto de o melhorar e corrigir, quando, muitas vezes, não fazem mais do que repetil-o por outra fórma.

Os exemplos superabundam, não sendo preciso ir além da chamada escola *psychologica*, nomeadamente na ramificação *norte-americana*, para ter uma prova deste asserto.

Com alguma paciencia seria possivel, relendo e annotando a *Sociologia* do grande philosopho inglez, achar nella a origem de muitas das idéas dadas por Tarde, Giddings, Durkheim, Gumplowicz e outros como originaes.

A *imitação* de Tarde, ajudada, depois, por elle mesmo pela *opposição* e pela *logica social*; a *norma*, *regra* ou *coacção exterior*, de Durkheim; a *consciencia da especie*, de Giddings; — não passam quasi sempre de variações da *co-operação* de Spencer, acceita, com todo criterio, por De Greef.

Para conseguirem uma certa illusão, taes autores forçam a nota e fingem estar certos de cousas que jamais se deram.

Assim, e é o caso do sr. Maurice Vignes, estabelecem, como a cousa mais certa deste mundo, que o philosopho britannico empregou em sociologia o methodo deductivo, quando o contrario é a verdade; affirmam não haver elle saido da concepção da *sociedade-méro-organismo*, quando a expressão *super-organismo*, não lhe faltava centenas de vezes ao bico da penna; doutrinam, por fim, que não levou em linha de conta as forças psychicas do homem na explicação dos phenomenos sociaes.

Quando li esta blasphemia, em autores americanos principalmente repetida, tive diffficuldade em acreditar no que lia; parecia-me estar sendo victima de uma illusão.

Antes de mais nada: pois era possivel que um dos creadores da psychologia moderna desprezasse os ensinamentos de tal sciencia na organização e mentio da sciencia immediatamente superior?

Não só a pschologia do individuo como a dos povos são constantemente postas em contribuição por Spencer. Quem se quizer convencer quasi sem trabalho, basta ler o magnifico capitulo da *Introducção á Sciencia Social*, intitulado *Preparação pela Psychologia*.

Em sua monographia, o sr. Augusto Franco toca de leve nesta ordem de idéas quando mostra que o grande pensador não ficou encarcerado na doutrina da *sociedade méro-organismo*, ao geito dos organismos biologicos.

Só este facto é sufficiente para mostrar a agudeza de intuição possuida pelo moço estudioso.

Póde ir além: póde affirmar, sem medo de errar, que muitas das pretendidas novidades das escolas chamadas *psychologica ethnographica e sui-generis*, que é a que préga ser o phenomeno social alguma cousa de especificamente distincto, indefinivel e inexplicavel pelos dados fornecidos pelas sciencias anteriores, muitas das taes novidades estão escondidas nas paginas do immenso tratado do autor dos *Primeiros Principios*.

Ahi lhe deixo este assumpto para suas pesquizas, e aperto-lhe as mãos por o vêr cada vez mais entregue a estudos sérios. Prosiga.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal as praças ns. 6, 15 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 2 e praças ns. 4 e 8.

Uniforme 3.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 25 DE JULHO

Continúa a preoccupar a attenção publica a já celebre questão dos tabacos.

A imprensa discute os termos do contracto provisorio, que o governo terá de sujeitar ao parlamento.

— No ministerio da marinha foi recebida communicação de que uma tribu arabe está exercendo o trafico da escravatura na costa do norte de Moçambique, entre o Cabo Delgado e Lurio.

Em vista desta communicação, foram immediatamente enviadas instrucções ao commandante da divisão naval do Indico, afim de que mande vigiar convenientemente aquella zona de costa.

O sr. ministro telegraphou ao commandante da divisão pedindo informações detalhadas das providencias tomadas para reprimir efficazmente aquelle trafico.

Segundo consta, o sr. ministro da marinha recebeu já um telegramma do sr. capitão de mar e guerra Pereira Vianna, commandante daquella divisão naval, participando que se encontram promptos para seguir para a costa norte de Moçambique a canhoneira *Bengo*, o transporte *Alvaro Caminha* e a lancha-canhoneira *Carabina*. Destes barcos de guerra, devia partir hontem a *Bengo*, sob o commando do 2.º tenente sr. João Bello, para aquelle local, tendo sido tambem mandada seguir para ali a lancha-canhoneira *Carabina* e ficando de prevenção o transporte *Alvaro Caminha*, que tomará o mesmo rumo, caso seja necessario, tencionando o commandante da divisão ir assistir pessoalmente aquelle cruzeiro.

O sr. ministro da marinha determinou, em seu despacho do dia 23, que fossem completadas, com toda a urgencia, as lotações dos navios pertencentes á divisão naval do Indico, afim de que possa ser reprimido tão abominavel trafico.

— O subdito allemão Henry Mayer, que apenas com o producto da venda de bilhetes postaes illustrados com o seu retrato se propoz percorrer a pé o globo, tem por fim, com a sua excursão, recolher á sua patria tendo estudado os usos e costumes dos diversos povos, e bem assim aprendido, tanto quanto possivel, as varias linguas.

A viagem de Henry Mayer, que actualmente se encontra em Lisboa, tem sido muito interessante, tendo ainda de percorrer alguns paizes para completar o itinerario que a si proprio se traçou.

— A bordo do seu yacht *Princesse Alice*, acha-se em Lisboa o principe Alberto, de Monaco.

O principe demora-se alguns dias no Tejo e acompanha sua magestade el-rei as suas excursões oceanographicas.

O principe Alberto segue depois para os Açores, estando a preparar-se em Ponta Delgada uma das mais enthusiasticas recepções a sua alteza.

No palacio da Pena, el-rei offereceu-lhe lauto almoço no dia 22 do corrente.

O principe de Monaco, tendo, em viagens de exploração, percorrido, primeiro no seu yacht *L'Hirondelle* e depois no *Princesse Alice*, por differentes vezes, o Atlantico e o Mediterraneo, faz todos os annos estação de paragem no archipelago dos Açores.

Estas ilhas merecem ao principe Alberto uma grande sympathia. E' ali muito estimado, muito popular até, pela sua natural affabilidade, sendo todas as vezes recebido pela população com demonstrações de regosijo.

Não só o principe, mas tambem o illustre director do laboratorio, mr. Richard, se teem occupado daquelle archipelago portuguez em differentes publicações scientificas.

No museu oceanographico de Monaco, importante edificio, cuja primeira pedra foi lançada a 25 de abril de 1899, ha varios exemplares da fauna maritima açoreana. O começo das explorações oceanographicas do principe de Monaco data do anno de 1885 Saindo de Lorient, em julho, no *L'Hirondelle*, estava de volta no começo de setembro, depois de ter procedido no golfo da Gasconha, nos Açores e na parte do Atlantico comprehendida entre estas duas regiões, uma serie de explorações.

Na campanha de 1895 o principe de Monaco fez sondagens nas nossas costas maritimas até 5.240 metros de profundidade. Ao principe se deve o conhecer-se com rigor qual a profundidade do mar na costa açoreana e bem assim a descoberta, por meio de sondagens, dos bancos onde o peixe é mais abundante.

— Acha-se foragido na colonia portugueza de Macau o mandarim Pei-Ching-Fu ou Pin-Keng-Foc, cuja extradição reclama o Celeste Imperio.

Sobre elle recaem tremendas accusações que o tornam um tyranno ascoroso.

Pei-Ching-Fu tem 51 annos de edade e é natural de An-Hui. E' mandarim ha mais de 10 annos, tendo exercido por 3 annos o cargo de magistrado do districto de Pun-lu e nos ultimos 3 annos e meio o de magistrado do districto de Nam-Hoi, dois dos mais importantes cargos da provincia de Quang-Tung, dos quaes, segundo dizem, lhe adveiu a colossal riqueza que possue.

Uns 14 jornaes chinas, que se publicam em Cantão e em Hong-Kong, accusam-no de varios crimes, taes como prevaricação, abuso do poder, assassinio, peita e suborno, e todos á uma instam com o governo para que o accusado soffra o devido castigo.

A população de Quang-Tung é-lhe extraordinariamente adversa, por isso que Pui, como magistrado dos districtos de Nam-hoi e Pun-lu, foi rigorosissimo e pouco escrupuloso em decretar sentenças de morte, affirmando-se terem sido por elle condemnadas á morte mais de 6:000 pessôas, entre as quaes mais de 100 eram apontadas como innocentes victimas das suas perseguições.

Logo após a chegada de Pui a Cantão, foi substituida a pena de decapitação pela de «Ki-long», especie de gaiola, tendo na parte superior uma abertura circular de diametro correspondente ao pescoço de um homem, e dentro do qual é posto o condemnado com a cabeça de fóra, e de pé sobre uma base formada de tabuas sobrepostas, que se vão supprimindo uma por uma e a intervallos mais ou menos longos, até que o desgraçado, suspenso pelo pescoço, acaba por se estrangular, depois de ter experimentado as maiores angustias.

E ao proprio Pui attribue a população de Quang-tung a invenção d'este novo supplicio, a que succumbiram tantos milhares de individuos.

Tal foi a indignação que os seus actos produziram no povo, que quasi toda a imprensa cantonense se insurgiu contra elle, fazendo-lhe accusações gravissimas, algumas das quaes foram reproduzidas pela imprensa chineza de Hong-Kong.

Por fim, o actual vice-rei de Quang-tung e Quang-si, reconhecendo a necessidade de reformar a administração das duas provincias, mandou proceder a averiguações, e por ellas veiu a ter conhecimento dos abusos commettidos pelos mandarins seus subalternos.

Em resultado das providencias por elle tomadas, nove mandarins de differentes districtos tiveram que evadir-se da provincia, indo refugiar-se na America e em Siam, antes que de Pekin chegasse ordem para os prender e castigar.

O magistrado Pui, porém, fiado talvez na sua riqueza e nas influencias de que dispunha, entendeu não dever seguir o exemplo dos seus collegas, nem ligar importancia as syndicancias a que se estava procedendo: escreveu, segundo se diz, a seu pae, que estava na capital, incumbindo-o de subornar as autoridades da metropole, afim de o manterem no seu cargo e transferirem o vice-rei para outra provincia, e dizem que para tal fim chegou a dispender oitenta contos de réis, mas debalde.

Emquanto se procedia á syndicancia no tribunal de Pui, foi este suspenso do exercicio e mandado pôr em custodia.

Os seus collegas, porém, por deferencia para com elle, concederam-lhe homenagem, permittindo-lhe que se conservasse detido em sua propria casa, com a promessa de se não evadir.

Um bello dia, chega de Pekin um telegramma do pae de Pui, concebido nos seguintes termos: «Queixa apresentada, proposta approvada, urgente fugir.»

Pui, vendo-se perdido, lançou mão do expediente que o pae lhe indicara, fugindo immediatamente para Macau.

Teve-se logo conhecimento da sua fuga trabalharam as linhas telegraphicas, e as diligencias policiaes feitas por ordem das autoridades de Macau, a pedido do vice-rei de Cantão, foram bem encaminhadas. Fez-se um circulo de ferro em volta do fugitivo, que afinal resolveu entregar-se á prisão, apresentando-se no palacio do governo, acompanhado do seu advogado.

Foi d'ali conduzido preso para a fortaleza de S. Paulo do Monte, onde se conservará até que a sua extradição seja sancionada pelo nosso governo.

Está-se procedendo ás investigações da praxe, ou ao corpo de delicto, ou como querem que se lhe chame, no tribunal judicial d'esta comarca, tendo já sido interrogado o preso e tomadas as declarações ao delegado do vice-rei. O interrogatorio durou quatro dias e as declarações levaram outros quatro; e, se attendermos a que ha umas poucas de testemunhas a inquirir e um farlote de documentos a traduzir, é de suppôr que o processo não venha a terminar antes de um mez.

E qual será o resultado de tudo isto? Divergem as opiniões.

— No antigo convento de Santa Clara, das irmãs Hospitaleiras, e onde desde 1901 estão recolhidas as irmãs da Senhora das Dôres, fugiram no dia 12 tres internadas, servindo-se para esse fim de um meio muito astucioso.

O Conventinho do Desaggravo fica n'um pequeno recanto do largo de Santa Clara e em frente da nunca terminada egreja de Santa Engracia, começada a construir no mesmo local onde existiu aquelle celebre templo, recordado amiudadas vezes pela tragica morte do cavalleiro Simão Pires de Solis, que enamorado d'uma freira de Santa Clara, que correspondia ao seu affecto, foi preso e queimado por ordem da Inquisição, accusado de um desacato praticado na egreja de Santa Engracia e de que elle se confessou autor para salvar a honra da mulher amada.

O antigo templo de Santa Engrecia foi substituido por outro que nunca se acabou e que lá está ainda a servir de arrecadação do velho material de guerra, e em frente delle, a rememorar o facto, está tambem o convento do Desaggravo, de onde no dia 12 tres avesinhas bateram as azas.

Ha pouco tempo foi recolhida no convento uma rapariga de uns quinze a dezeseis annos de nome Christina Mendes, que foi criada de servir n'uma casa da Avenida da Liberdade, em o n. 96.

Nervosa, irrequieta é, ao que se diz, a rapariga, dando que fazer á regente, ou superiora do convento, d. Julia Adelaide, senhora ainda não de muita idade.

Além da portaria só entram pessôas de familia das internadas, as pequenitas que estudam numa escola ali tambem installada, o capellão do convento, um velhote encarregado de arranjar a parreira e de preparar a terra para as sementeiras na cerca e uma mulher encarregada de varios trabalhos no convento, a sra. Maria José Marques, creatura ali muito estimada e que teve grande desgosto com o facto succedido neste dia porque uma das menores que fugiram fôra ali recolhida a seu pedido.

A Christina Mendes praticára ha dias uma das suas criancices.

Sendo-lhe dada uma imagem para emmoldurar a missanga e como recebera da superiora uma ligeira observação por ter feito esse trabalho com pouco cuidado, zangou-se e atirou ao chão a imagem e a moldura.

Foi por esse motivo castigada com uma duzia de palmatoadas, seis em cada mão, e, muito irritada com o caso parece que logo pensou em fugir do convento.

Não quiz, porém, ir só, e por isso deu conta da sua idéa a uma outra internada de nome Maria do Nascimento, filha de paes incognitos e que foi moradora na Avenida da Liberdade, 98, em casa de sua madrinha, que hoje se acha em Gondarem.

Foi esta a rapariga que, por intervenção e pedido da sra. Maria José Marques, a quem já nos referimos, entrou ha quatro annos para o convento. Esta acceitou muito bem o pensamento da companheira e ambas começaram desde então a planear a fuga do recolhimento.

Mais outra internada ainda entrou na conspiração, mas essa muito estimada da superiora, uma rapariguita de 14 annos, de nome Julia Victoria, filha de José Duarte e natural de Monte Redondo, concelho de Torres Vedras.

Julia Victoria acompanhava a superiora d. Julia Adelaide, desde muito pequena, desde os 3 annos de idade, e era por ella tratada quasi como filha, sendo a unica das internadas que jantava á sua mesa, na companhia da irmã vigaria e de uma outra irmã a quem a regente distingue tambem com a sua estima.

Julia Victoria, tambem, conhecida por Julia Rolla, cançada da clausura, acceitou figurar no numero das fugitivas.

Trocaram idéas e dellas surgiu um plano realmente engenhoso, que deu o resultado que esperavam.

Aproveitando uma occasião em que a superiora estava com as mãos cheias de ovo e farinha, entretida na fabricação dos doces, a Julia voltou-se para ella e disse-lhe:

« Mãesinha (é assim que todas tratam a superiora) empresta-me o seu lenço, que não tenho aqui o meu? »

« Pois sim. Respondeu a superiora. Tira-o da minha algibeira, que eu não posso, porque tenho as mãos sujas ».

E cheia de confiança, permittiu que a rapariga lhe tirasse o lenço da algibeira da saia. Sabiam, porém, as tres internadas que na mesma algibeira estava a chave da portaria, que sem difficuldade alguma, foi tirada com o lenço. Fingindo servir-se do lenço para limpar o suor, a rapariga metteu-o novamente na algibeira de onde o havia tirado, conseguindo antes empalmar perfeitamente, como qualquer prestidigitador habil a chave de que necessitavam para sair do convento.

Depois voltaram-se as tres para a superiora e dissem-lhe quasi ao mesmo tempo:

« Adeus mãesinha.»

E a Julia Victoria disse a phrase commovidamente, como que despedindo-se para nunca mais a vêr.

A superiora não deu maior importancia ao facto e respondeu: «Até já. »

As raparigas afastaram-se então e, como eram perto de 4 horas da tarde, hora a que costumam sair as alumnas externas, muniram-se de livros e cestos para fingirem que saiam da aula, arregaçaram um pouco os fatos para fingirem mais pequenas e, saindo dos seus quartos, que deitam sobre os claustros, desceram á portaria.

A Julia despira, é claro, o habito, que substituiu pelos trajos mundanos, para que a porteira fosse mais facilmente enganada.

Descida a escada e mettida a chave á porta estava conseguida metade da tarefa; era preciso, porém, vencer um ultimo obstaculo, convencer a porteira que eram tres das alumnas externas que saiam do convento.

O peior, porém, estava vencido, porque a mulherzinha, posta ha poucos dias naquelle logar em substituição d'uma outra chamada Balbina, não conhece ainda todas as creaturas ali internadas.

A porteira viu as fugitivas, mas, como ellas previam, julgou-as alumnas externas do recolhimento, illusão que ellas completaram voltando-se ao encostar a porta e dizendo para dentro:

« Adeus mãesinha. Até amanhã ».

— Falleceram:

o dr. José Maria da Graça Soares e Souza Junior, cirurgião do banco do Hospital de S. José e clinica medica da Escola medico-cirurgica de Lisbôa;

o venerando advogado dr. Henrique Midosi, diplomado por Coimbra;

o conselheiro Henrique Francisco Bizarro, delegado do thesouro;

o sr. Antonio de Souza Pinto, professor de desenho do Lyceu nacional;

o padre Luciano de Figueiredo Mendes e Silva;

o notavel medico de Loanda dr. Carlos Dysson Vaz;

o general José Joaquim Gomes;

o commendador José Tedeschi, decano dos nossos pharmaceuticos.

DESAPPARECIDOS

Finou-se ante-hontem ás 11 horas da noite, na casa de sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 50, 1.º andar, a exma. sra. d. Maria do Carmo Rodrigues da Silva, sogra do sr. dr. João da Motta Rocha Figueirêdo, fiel do sr. thesoureiro da Recebedoria do Estado.

A virtuosa extincta, viuva do negociante Joaquim Pires da Silva, contava 54 annos de idade e foi victimada por antigos padecimentos.

O enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Apresentamos nossas condolencias á exma. familia.

— No dia 2 do corrente, ás tres horas da madrugada, falleceu na cidade de Páo d'Alho, d. Marianna Rita de Souza Landim, na avançada idade de 90 annos.

Todos que a conheciam, apreciavam suas peregrinas virtudes. Era solteira e commerciou naquella localidade durante muitos annos, retirando se por ter collocado á frente do estabelecimento o seu sobrinho e filho adoptivo, sr. Martiniano de Souza Landim que sempre soube corresponder á confiança da digna senhora, tratando-a com o mais desvellado carinho durante quasi quatro annos de crucis soffrimentos.

Deixou onze sobrinhos, filhos de seus irmãos José Eduardo de Souza Landim, Bento de Souza Landim e Rosa Landim de Castro Pereira.

— O sr. Arthur Diniz Barreto, zeloso telegraphista da estação central, recebeu hontem da cidade de Garanhuns a noticia de haver ali fallecido, ás 2 1/2 horas da tarde, o major José Manoel Lins Wanderley, proprietario do engenho Camaragibe de Serinhaem e que ha um anno, pouco mais ou menos, ali fixara sua residencia.

O extincto era muito estimado pelas suas excellentes qualidades e contava apenas 32 annos de idade.

Terá hoje logar ás dez horas da manhã naquelle engenho o enterro, devendo chegar o corpo a Cucaú, uma hora antes conduzido em trem especial.

A sua desventurada esposa e a seu irmão, o sr. coronel Sebastião Lins Wanderley, apresentamos nossas condolencias.

N. 111-33.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE AGOSTO DE 1904

49523	20:000$000	37838	500$000
12237	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

389 | 14856 | 27231 | 34054
10971 | 19079 | 33974 | 43011

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3512 | 5435 | 14542 | 25684 | 44714
3678 | 8802 | 17485 | 30555 | 45053

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1261 | 3306 | 10418 | 19214 | 20303
2507 | 9232 | 17019 | 19582 | 44674

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

49521 | 49524 | 49526 | 49528 | 49530
49522 | 49525 | 49527 | 49529 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

12231 | 12223 | 12235 | 12238 | 12240
12232 | 12234 | 12236 | 12239 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37831 | 37833 | 37835 | 37837 | 37840
37832 | 37834 | 37836 | 37839 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

49522	175$000	12238	60$000
49524	175$000	37837	60$000
12236	60$000	37839	60$000

Os numeros de 49501 a 49600 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 37801 a 37900 estão remiados com 10$000.

Os numeros terminados em 23 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 23.

×

15.ª LOTERIA DO PLANO 142 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 10 DE AGOSTO DE 1904

17350	10:000$000	15598	500$000
7173	1:000$000	17045	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3148 | 5929 | 17434 | 28885
3968 | 16977 | 23709 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

678 | 6198 | 8490 | 13995
17850 | 50839 | 829 | 7471
9084 | 14289 | 19681 | 25670

APPROXIMAÇÕES

17349 e 17351	100$000
7172 e 7174	100$000
15597 e 15599	50$000
16041 e 17046	50$000

DEZENAS

17351 a 17360	20$000
7171 a 7180	10$000
15591 a 15600	10$000
17041 a 17050	10$000

CENTENAS

17301 a 17400	5$000
7101 a 7200	4$000
15501 a 15600	4$000
17001 a 17100	4$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de agosto de 1904:

Manoel Gonçalves Agra & C.ª, solicitando indemnisação da quantia de 437$000, proveniente de enterramentos de praças da força policial, no periodo de julho de 1903 a junho proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 225$000, proveniente de trabalhos que fez na illuminação de gaz carbonico, na fachada do gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 65$000, proveniente de trabalho que fez na illuminação da fachada do superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, pedindo que lhe seja restituida a importancia de 40$632, que pagou de emolumentos e registro de seu titulo de nomeação de juiz municipal de Afogados de Ingazeira, visto como por motivo de molestia deixou de assumir no prazo que lhe foi marcado, o exercicio de seu cargo.—Attendido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 55$000, importancia da conta que juntou, proveniente da publicação e avaisos do edital da 1.ª sessão ordinaria do tribunal correccional.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Salustiano Cavalcante de Siqueira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de... 159$900, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Aguas Bellas, nos mezes de julho de 1900 a janeiro de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Juvenal Correia Serpa, proprietario da casa que em Jatobá de Tacaratú, serve de quartel e cadeia, solicitando pagamento da quantia de 540$000, sendo 520$000, alugueis de maio de 1900 a junho de 1902 e 20$000 de junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisca Clementina de Souza Barros, proprietaria da casa que em Gravatá serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 150$000, já escripturada, proveniente de alugueis da referida casa, a contar de janeiro a junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, proprietaria da casa que em Gamelleira serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000 já escripturada, de alugueis da referida casa.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Izidoro Conrado de Lorena e Sá, proprietario da casa que no municipio de Belmonte serve de quartel e cadeia, solicitando pagamento da quantia de 285$000, já escripturada proveniente de alugueis da dita casa, dos mezes de dezembro de 1901 a junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Izabel Maria Barbosa da Silva, proprietaria da casa que em S. José do Egypto serve de cadeia e quartel a força policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de........ 427$000, já escripturada, de alugueis da referida casa a contar de 16 de dezembro de 1899 a janeiro de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Baptista da Silva, carcereiro da cadeia da villa de Leopoldina, pedindo pagamento da quantia de 120$000, que em seu favor se acha escripturada de seus vencimentos dos mezes de janeiro a junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Nicoláo de Siqueira & Irmão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 229$150, já escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial da villa de Aguas Bellas e alimentação fornecida aos presos pobres da mesma cadeia, referente aos mezes de julho de 1902 a junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento da quantia de 215$120, que despenderam com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial da villa de Aguas Bellas, a contar de julho de 1903 a junho de 1904.—Informe o sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Bacharel João de Oliveira Leite, juiz municipal de Belmonte, pedindo que se lhe mande pagar, a contar de 20 de agosto do anno findo os vencimentos integraes do cargo de juiz de direito, visto achar-se aquelle cargo vago, em virtude de remoção do respectivo juiz, e só ter recebido do thesouro o ordenado de seu cargo e gratificação do que interinamente exerce. «O juiz municipal substituindo ao juiz de direito, percebe:—o proprio ordenado e a gratificação do substituido, si este recebe o ordenado; e o ordenado e a gratificação do substituido, si este nada recebe. O juiz de direito removido só entra em folha de pagamento como juiz de sua nova comarca depois de haver tomado posse; até essa data se lhe paga ordenado como juiz da comarca de que foi removido. Na hypothese, o juiz municipal requerente tem direito ao seu proprio ordenado e a gratificação do juiz de direito substituido até a posse deste na comarca para que foi removido e d'ahi em diante aos vencimentos integraes.—Na conformidade dessa decisão autorizo o pagamento do que se estiver a dever ao peticionario.

— Additamento aos despachos do dia 8 de agosto de 1904:

Hermelindo de Almeida Alcoforado, 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio, crime, execuções, fazenda, orphãos e mais annexos por distribuição e official do registro geral das hypothecas do municipio de Palmares, comarca de Agua Preta, designado para exercer o officio privativo de official do registro de titulos e documentos particulares na comarca de Agua Preta, pedindo para proceder-se na repartição competente a lotação do referido officio, afim de serem pagos os devidos emolumentos.—Ao sr. dr. procurador geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de agosto de 1904:

Rodolpho Moutinho, Virgilio Cunha, Bento Domingues Serra, Leoncio José Pilar, Manoel Clementino Ribeiro, A. Southe America Cable, José Decrescenço & C.ª, Antonio Carlos Borromeu dos Santos, J. Gomes Gonçalves, Banco Popular, Nejaim Primo & C.ª e Jorge Asfora Irmãos.—Encaminhe se.

Maria Joaquina do Espirito Santo, David da Silva Maia, Torreão Silva, Carlota Pereira Carreiro Leão e Sebastião Luiz Machado Brandão.—Informe a 1.ª secção.

José Pinto de Figueirêdo.—Informe a 2.ª secção.

Elvira Silveira de Mello e Maria Venancia de Abreu e Lima.—Certifique-se.

Joanna Maria da Conceição, Adrião Cavalcante, Joaquim Ribeiro de Barros, Raymundo Pereira de Britto, Marcolino Manoel de Miranda, Maria da Costa Monteiro, Antonia Maria da Paz, Joaquim de Souza Rodrigues, José Firmino da Costa, Antonio José da Costa Araujo, Eloy Joaquim dos Passos, Joanna da Fonseca Lima, Salvina Maria Pereira das Neves, Guilhermina Ferreira Campos, Maria Augusta Coêlho Pontual, Severina Maria da Conceição, Alexandrina Marcellina da Conceição, Elysio Antonio Dias, Ordem Terceira de S. Francisco, Santa Casa de Misericordia, Albino Cruz & C.ª, José Lourenço da Silva, Joaquim Pereira de Menezes, Amaro Francisco da Costa e Leoncio Gonçalves Nogueira.—A' 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de agosto de 1904:

Adelaide Olindina de Aguiar Henrique.—Informe o thesouro.

— Despacho do dia 9:

Flavio José Bezerra Cavalcante.—Defiro o pedido de Flavio José Bezerra Cavalcante, nos seguintes termos:

1.º O prazo de seis annos se contará da data da lei n. 62 que autorizou a moratoria;

2.º As prestações serão cinco, de igual quantia a vencerem-se a primeira a 1 de março de 1905, e as outras successivamente a 1 de março de cada anno;

3.º Os juros serão simples, dispensados os da mora;

4.º Vencida a primeira prestação sem pagamento, ficarão *ipso facto* vencidos todos, nos termos da lei hypothecaria; e então serão desde o vencimento cobrados juros na razão dupla e a multa de dez por cento sobre o debito.

Porcentagem por cobrança de divida só são pagas do que se recebe no caso de moratoria não ha recebimento e sim addiamente de pagamento.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de agosto de 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia de gaz consumido na illuminação publica durante o mez de julho.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Luiz Guimarães & C.ª, pedindo o pagamento de concertos feitos no carro de conduzir variolosos.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Francisco Rodrigues da Fonseca, pedindo a faculdade de assumir a responsabilidade da pharmacia com que é estabelecido na Casa Forte.—Indeferido á vista da informação.

José Nogueira de Souza, proprietario do predio n. 73 da rua 15 de Novembro, pedindo a retirada de um apparelho da companhia Recife Draynage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Luiz de Moraes Sierre, pedindo pagamento de trabalhos feitos no palacio do governo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de agosto de 1904:

Antonio Tavares, Junta do Hospital Portuguez, Guilherme dos Santos, Joaquim Francisco Maciel, José Maria de Oliveira, João Marcellino de Oliveira, Joaquim Bonnefond, Manoel Coêlho da Silva, Manoel Nunes Couto, Maria Izabel Ferreira, Banco Emissor de Pernambuco, Sergio Felippe do Nascimento e Souza e Silva.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Lopes de S. Braga, Idalino de Souza Cruz, José de Lima & C.ª, João Cardoso Ayres, Joaquim Matheus de Oliveira, Lourenço Porfirio da Cruz, Maria Carolina Ferraz, Manoel José Carneiro da Motta, Manoel Paulo da Rocha e Marcos Dias de Souza.—Deferido de accôrdo com as informações.

Evaristo Guedes da Silva e dr. Thomé Gibson.—Certifique-se.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.—Como requer.

Publicações a Pedido

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Tinha resolvido não mais voltar á imprensa a tratar do esperto individuo o sr. Alberto Maia, e isto devido á intervenção de varios amigos meus, porém notando que aquelle sr. publica como mofina uma declaração que compromette a minha reputação, vejo-me na contingencia de romper com os pedidos, e estampar a biographia promettida no *Diario* de domingo proximo findo.

Assim de..mpenho-me do compromisso, indico logo o centro de operações do famoso *prestidigitador* Alberto Maia, que é a rua do Amorim n. 2 A *Trapiche Moutinho*, onde uma das muitas victimas foi o sr. Affonso Pessôa que, por meu intermedio teve a infelicidade de emprestar ao sr. Alberto Maia a quantia de 500$000 e a falta de pagamento até hoje determinou a acção de cobrança que pende de decisão no fôro d'esta capital.

O misero desgraçou ainda de uma vez para sempre o sr. José Joaquim dos Santos, mestre da barcaça *Flôr de Ipojuca*, que por um descuido entrou em negocio com a pustula de que me occupo.

Está quasi exilado o sr. Antonio Francisco Marques, proprietario do hiate *Santa Cruz*, que por um *passe* de escamoteação viu desapparecer o seu navio, hoje em poder do famoso esperto.

Chora o mestre Marcolino dos Reis, da barcaça *Seraphina* a corrente que retirou do fundo do Capibaribe e deu ao *chefe* para guardar, e até hoje nem corrente nem mandado.

O trefego individuo, porém, estendeu suas vistas para um campo mais vasto e mais rendoso que é o recebimento de assucar e ali concentrou os seus meios de acção e é assim que, raro o committente recebe a conta real, isto é, tal qual o preço da venda.

Senhores, é interminavel o catalogo de proesas d'esse rafeiro, já aliás muito conhecido.

Sinto que á falta de recusos não me permitta ir além, e bem assim o nojo que me causa, esse traidor, mão filho, mão amigo e mão cidadão.

Recife, 10 de agosto de 1904.

Adriano Minhaqui.

Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

Aviso

Por incommodo de saúde em pessôas de minha familia sou forçado, a uma viagem ao sul da Republica e não podendo avisar esta resolução a todos os meus clientes, o faço pela imprensa e communico-lhes que o meu escriptorio de advogacia fica sob a direcção de meu irmão e companheiro dr. João Nunes de Moura Soares, com quem se poderão entender a respeito dos negocios que me estão confiados.

Antonio Minervino de Moura Soares.

AGRADECIMENTO

Terminando hoje o contracto da empreza Juca de Carvalho que trabalha no theatro Santa Isabel com a companhia Silva Pinto, o antigo distribuidor deste theatro agradece penhorado ao secretario da empresa, o sr. Vianna, a valiosa protecção que lhe dispensou durante esta temporada, fazendo extensivo este seu agradecimento ao sr. Silva Pinto, actualmente no Rio e ao sr. Juca de Carvalho no Pará.

Recife, 10 de agosto de 1904.

João Nascimento.

Bekanntmachung

S. M. S. «Vineta» urvel sich voraussichtlich am 23. und 24. ds mts. im hiesigen Hafen aufhalten.

Diejenigen deutschen Reichsange horigen, welche ihrer Militair pflicht noch nicht genuegt haben werden dadurch Gelegenheit erhalten, sich von dem au dem Schiffe befindlichen Marinearzte untersuchen Zu lassem.

Pernambuco, 9 August 1904.

Der Kaiserlich Deutsche Konsul.

I. V.

Geo. C. Gatis.

SALÃO ANTUNES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12

(1.º ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabal hos de cabelleireiro, por preços modicos.

Tabella dos Preços:

CABELLO—córte commum	700 rs.
» brosse carrée	1$500
BARBA—commum á navalha ou thesoura	300 rs.
Boulanger	500 rs.
frisar bigode	200 rs.
lavagem de cabeça	500 rs.
penteado avulso	200 rs.

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes para visitarem o estabelecimento, pois hão de verificar, que não foram poupados sacrificios, afim de servir-se a contento os freguezes que honrarem a casa.

SALÃO ANTUNES—Rua Nova n. 12, 1.º andar.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DO

Cirurgião dentista

DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL

MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ

MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpeza da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção do tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente alva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rudorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dormiolina*. Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.º andar

CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas. etc.

DEVE E HAVER (149)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

VI

Não foi por acaso que no momento em que Antonio atravessava a antecamara Leonor entrou tambem.

— Sr. Wohlfart! exclamou ella alegremente e dirigindo-se para elle.

— Minha cara senhora! disse elle por sua vez.

Finalmente os dois cumprimentaram-se como antigos amigos.

Em um abrir e fechar de olhos esqueceram-se dos ultimos annos; tornaram-se como outr'ora, elle o cavalheiro, ella a dama das antigas lições de dança. Disseram um ao outro quanto tinham mudado desde esse tempo e, emquanto se entregavam a essas expansões mutuas, sentiam que os seus sentimentos rejuvenesciam de tantos annos quantos os que tinham passado depois de sua ultima conversação.

— Ainda usa collarinho em pé, disse Leonor em tom de reprehensão.

Antonio abaixou logo o collarinho.

— E a senhora ainda tem aquella antiga capa? era forrada de sêda encarnada e dizia-lhe maravilhosamente bem.

— A que uso agora é forrada de azul, disse Leonor rindo. Sabe que a condessazinha Lara se casa na proxima semana? ha pouco tempo ainda falámos do senhor e do nosso livro de lembranças. Eugenio tambem nos fala do senhor nas suas cartas. Fiquei muito satisfeita que tivesse feito conhecimento com meu irmão! Entre, sr. Wohlfart, é necessario que me diga como viveu desde que não nos vemos.

Conduziu-o para o salão e convidou-o para assentar-se.

Assentada em frente delle, ella o observava com os mesmos olhos cujo ar gracioso o tornara outr'ora tão feliz. Depois operara-se nelle grandes mudanças e talvez uma outra cabeça de joven apparecia algumas vezes no quarto do gato amarello; mas quando viu diante de si transformada em perfeita senhora o amavel diabrete que o dominara outr'ora como senhora soberana, todos os sentimentos do passado despertaram nesse momento e aspirou extasiado os suaves perfumes que exhalava a elegante sala em que vivia Leonor. «Vendo-o, me parece que as lições de dança se realizaram ainda hontem. Foi bom tempo esse para mim. Depois, tenho passado momentos bem tristes,» accrescentou ella abaixando a cabeça.

Antonio mostrou-se tão commovido, que Leonor não poude cohibir-se de rehaver o seu ar grave e encaral-o sorrindo.

— Que negocio veiu tratar com meu pae? perguntou ella por fim mudando de voz.

Antonio falou de Bernardo, da longa molestia do seu amigo e dos cuidados que tinha por ella e sua familia. Não lhe occultou o vivo interesse que tomava pela sua sorte. Leonor abaixou os olhos para o lenço, do qual reuniu as duas pontas. Disse-lhe mais que a molestia do seu amigo muito o inquietava.

— Se puder resolver o senhor seu pae a utilizar-se dos serviços de Bernardo, aconselho-a a que o faça. Persegue-me a idéa de que se forja no escriptorio de Ehrenthal algum trama contra o barão. Talvez a senhora encontre meios de mandar dizer a Bernardo ou a mim de que modo poderemos ser de alguma utilidade ao senhor seu pae.

Leonor, perturbada, observou Antonio e, chegando a sua cadeira para junto da delle, lhe disse:

— O senhor é meu amigo antigo. Posso confiar-lhe as minhas inquietações. Meu pae occulta a minha mãe e a mim a causa dos seus tormentos, mas elle proprio muda visivelmente todos os dias. A fabrica custou-lhe muito dinheiro e sei que muitas vezes sente falta delle; todos os dias, minha mãe e eu rogamos ao céo para nos restituir a tranquillidade que gosavamos no tempo em que fizemos o seu conhecimento. Logo que saiba alguma cousa, eu lhe mandarei dizer. Escrevo-lhe, disse ella com semblante resoluto; e quando Eugenio vier com licença, irá vel-o.

Antonio saiu da casa do barão, alegre por ter visto a sua linda amiga e animado do mais vivo desejo de servir a familia do barão. Quando saia, encontrou o sr. Ehrenthal á porta. Cumprimentou-o rapidamente. Este pediu-lhe que fosse brevemente ver seu filho Bernardo.

—

Ehrenthal ha alguns dias vivia com grande tristeza; nunca em toda a sua vida suspirava tanto e tanto sacudira a cabeça como nestes ultimos tempos.

Em vão sua mulher Sidonia perguntava á filha: « O que tem teu pae para suspirar daquelle modo?» Em vão Itzig procurava animar o espirito abatido do patrão com seductoras perspectivas do futuro.

Este descarregou sobre o guarda-livros a bilis de que estava cheio de seu coração.

— Foi o senhor que me impelliu a estas diligencias contra o barão, disse-lhe elle gritando no dia seguinte ao da scena que teve com o filho. Quer saber o que o senhor é? E um homem *malhonnête*.»

Itzig, surprehen[illegible] olhou para o patrão encolhen[illegible] os hombros.

— Não sab[illegible] mais do que isso? disse elle, o que sig[illegible]ifica a palavra malhonnête? Será pr[illegible]iso procurar no livro em que se encont[illegible]am palavras estrangeiras? Não seja tão [illegible]raco, Ehrenthal.

Mas este s[illegible] observou Veitel encol[illegible] com o jornal [illegible]

Não poude supportar por mais de dois dias a dôr de seu filho, que se finava a olhos vistos e que com phrases curtas e rudes, repellia as palavras de animação que lhe dirigiam os paes.

— E' necessario fazer um sacrificio, disse Ehrenthal a si proprio, para restituir a meu filho o repouso durante a noite e não ouvir mais os seus gemidos. Por amor delle, farei com que o barão obtenha o outro dominio perto de Rosmin, onde elle empregou o seu dinheiro; senão salvo-lhe o dinheiro sem deduzir o menor lucro para mim. Perderei com isto mais de mil escudos que Lœwenberg tinha de entregar-me. Julgo que desta maneira Bernardo ficará satisfeito.

Poz resolutamente o chapeu na cabeça e, abafando os pensamentos rebeldes que persistiam ainda em atormental-o, entrou em casa de seu devedor.

O barão recebeu esta visita inesperada com a anciedade que lhe tirava a respiração sempre que recebia a visita de algum agente de negocios... «Apenas sahiu quem me preveniu do inimigo, eis que este ultimo me apparece em pessôa. Vem naturalmente exigir-me a cessão judicial da hypotheca. A consequencia de tudo isto não se demorará muito.»

Mas ficou agradavelmente surprehendido quando Ehrenthal se offereceu expontaneamente e em termos polidos para fazer por elle a viagem a Rosmin e mesmo ir mais longe, em caso de necessidade, para zelar os seus interesses na venda do dominio da Polonia.

— Serei auxiliado por um homem de confiança, o commissario de justiça Walter de Rosmin, para que tenha certeza de que tudo se fará em regra. O senhor me dará plenos poderes para lançar sobre o dominio e impellir os compradores até que a hypotheca seja coberta pelo preço da venda.

— Sei que isso é necessario, disse o barão, mas pelo amor de Deus, Ehrenthal, o que faremos do dominio se nos ficar nas mãos?

(*Continúa.*)

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuita Sente—nas principaes pharmacias e drogarias

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.
SILVA—AFOGADOS

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:
Jaboatão, para o norte até Parnahyba, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.
Gutemberg, para Mossoró, recebendo:
Impressos, até 10 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Aracajú, para Johann Tervehn.
Um aviso da Bahia, para Alvam.

Linhas bôas.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.
Aulas diurnas e nocturnas.
Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente, previne a todos os socios que, do dia 8 a 20 fica suspenso todo o expediente de sua bibliotheca.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de agosto de 1904.
Manoel José Ferreira Vieira, 1.º secretario.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

Commemoração do 53.º anniversario da inauguração da bibliotheca.

A Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, desejando commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente sendo domingo e dia santificado, resolveu realizar no primeiro uma sessão magna pelas 7 horas da noite, para a qual tem enviado todos os esforços afim de imprimir-lhe o maior brilhantismo, no segundo terá logar um sumptuoso concerto vocal e instrumental organizado pelo conspicuo e talentoso maestro cav. Romeu Dionezi e o distincto professor Henrique Jorge, com o valioso concurso de gentis senhoritas, amadores e notaveis profissionaes cujo producto reverterão em beneficio da mesma bibliotheca.

Para a sessão magna pensa esta Directoria ter já expedido convites a todas as autoridades e associações, mas pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que por esquecimento ou desvio dos convites não tenham chegado ao seu destino, bem assim os exms. senhores e cavalheiros em geral para darem com suas presenças elevado brilho e pompa ás alludidas solennidades.

A directoria cumpre o dever de antecipar os seus agradecimentos a todas as pessôas que tiverem a deferencia de aceitar ingressos para o concerto e solicita a todos aquelles que desejarem concorrer para o engrandecimento desta nobre instituição, o obsequio de mandar pedir na séde do Gabinete os competentes ingressos. No final do concerto haverá trens para Olinda, Caxangá e Varzea, linha principal e Arrayal e bonds para todas as linhas.

As passagens nos trens são gratis.
Recife, 10 de agosto de 1904.
Monsenhor *Casemiro Tavares Dias.*
José Azevedo dos Santos.
Manoel José Ferreira Vieira.
Adriano Azevedo de Andrade.
Manoel da Silva Mações.
Marcolino Ferreira Passos.
Placido Alves de Faria.

Sociedade Previdente Pernambucana

Communico aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 500 que, no dia 12 do corrente, expira o prazo para a entrada de suas quotas sem multa; findo este, fica o socio que não houver entrado com sua quota, incurso na multa de 50 %, conforme determina o art. 12 dos Estatutos.
Recife, 10 de Agosto, de 1904.
O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

CADERNETA PERDIDA

O abaixo assignado declara que perdeu a caderneta da Caixa economica sob o n. 43.401, ficando por tanto sem valor.
Recife, 6 de agosto de 1904.
Thomaz Teixeira Bastos.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO
39.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia paga-se das 2 ás 4 horas da tarde, o 39.º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.
Recife, 30 de Julho de 1904.
A Directoria.

Companhia Indemnizadora
ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 171 a 175, 366 a 370, 451 a 455 e 796 a 800, do valor realizado de 300$000 cada uma uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 11 do corrente.
Recife, 3 de Agosto de 1904.
A DIRECTORIA.

AO COMMERCIO

Declaro que, nesta data, tenho vendido ao sr. coronel João Correia Accioly Lins, o meu estabelecimento commercial sito na rua coronel Austriclinio n. 2, desta cidade, ficando todo activo e passivo a cargo do mesmo comprador.
Palmares, 6 de Agosto de 1904.
Por procuração de Joaquim Gomes do Rego.
(Assignado), *Ismael Pessôa da Cruz Gouveia.*
Confirmo,
(Assignado), *João Correia Accioly Lins.*

Ao Commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Ferreira Vital & C.ª, scientificam nesta data ao commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento «A Sertaneja» sito no largo de S. Pedro n. 10 desta cidade, retirando-se o socio Francisco Ferreira Vital, pago e satisfeito do seu capital e lucros e isento de qualquer responsabilidade, e ficando de posse do activo e passivo o socio José Antonio Ferreira Porto, que continúa, sob a firma individual de «Ferreira Porto», a exercer o mesmo ramo de negocio.
Recife, 30 de Julho de 1904.
Francisco Ferreira Vital.
José Antonio Ferreira Porto.

Liquidação Forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú.

Os Syndicos da liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, convidam a todos os credores da referida Companhia para, no prazo de 10 dias, entregarem os titulos comprobatorios de seus creditos no cartorio do Escrivão Walcacer, que passará recibo.
Recife, 3 de Agosto de 1904.
Benjamin da Cunha Torreão.
Oscar Lima.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.
Recife, 29 de julho de 1904.
E. A. M. Fenton,
Director secretario.

ANNUNCIOS

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

Provae a somaragarb

Bolacha fabricada com farinha de primeira qualidade, vende-se em todas as mercearias e na padaria á rua do Lima n. 30, Santo Amaro.
BRAGA & RAMOS

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

BOM E BARATO

Vende-se uma machina de descaroçar algodão do melhor fabricante, com 40 serras, tendo apenas trabalhado uma safra.
Trata-se com Santos da Figueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 54.

BILHAR

Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.
18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã Amanhã

GRANDE LOTERIA 2.000:000$000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DOCOMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

PHOTOGRAPHIA PIERECK
Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz
LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

DEZ ANNOS DE SOFFRIMENTOS!!

QUATRO MEZES DE PARALYSIA!!!

IMPOSSIBILITADO DE CAMINHAR!!!

O RESULTADO NÃO PODIA SER MAIS SATISFACTORIO!

Descobertos, 29 de outubro de 1903.

Illm. sr. dr. Sanden.

Illm. sr.—Eu, abaixo assignado, fazendeiro e lavrador em Descobertos (Minas), venho em publico, a bem dos que soffrem, declarar que, estando eu, ha 10 annos, soffrendo de uma molestia horrivel cujos principaes symptomas eram os seguintes: anemia, nervoso, dormencia nas mãos, pés e lingua, falta de respiração, dores no peito e finalmente, ha quatro mezes que não podia sahir de casa, pois que se tentasse, cahiria ao primeiro passo!!! Pois bem, não só hoje não tenho nenhum dos symptomas acima descriptos, como, para cumulo, saio a passeio, andando a distancia de legua e meia, causando isto sorpresa e admiração a todas as pessôas desta localidade (que são testemunhas occulares); que só podem attribuir a um milagre deste bemfeitor da humanidade soffredora, que se chama dr. Sanden.

De v. s.
Amigo attento e agradecido
(Assignado)—*Francisco Dias do Nascimento.*

Rezidencia—Descobertos (Estado de Minas).

O attestado acima é egual a muitos que tenho archivados no meu escriptorio.
Convém examinar o meu systema.

Todas as informações são gratis!

Caso não possaes vir pessoalmente avisae-me para vos enviar as minhas ultimas obras **Saude na Natureza** e **Vigor,** pelo correio gratuitamente.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES BARATAS

Nome ....
Resdencia..............................
....

Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho. Companhia Silva Pinto

DIRECÇÃO DO ACTOR MACHADO

MAESTRO REGENTE DA ORCHESTRA DR. ASSIS PACHECO

Esta Companhia, em vista do vapor «Guarany» só poder sair deste porto na proxima segunda-feira, 15 do corrente, resolveu, em homenagem aos generosos e illustrados publico e imprensa pernambucanos, realizar mais um unico espectaculo.

Hoje— quinta-feira, 11 de agosto de 1904 —Hoje

Será representada a popularissima revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 21 quadros, do distincto escriptor Souza Bastos, musica do maestro P. Stichini:

TIM-TIM POR TIM-TIM

A PEÇA DE MAIOR EXITO EM PORTUGAL ✠ TOMA PARTE TODA COMPANHIA

Grandioso mise-en-scene — Mais de 3.000 representações — Successo universal

No 2.º acto, a actriz Pepa Ruiz cantará uma linda canção popular. No 3.º acto serão executados os 3 numeros seguintes, que nos ultimos tempos tem sido o maior successo dos theatros de Lisbôa: I—Rica prima, por Pepa Ruiz e Luiza de Oliveira. II—O desfalque, pelo distincto actor Antonio Serra. III—Rebolo e bola, pelo estudioso actor Edmundo.

Preços e horas do costume

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas,

Todos os artistas e demais empregados da Companhia ainda uma vez agradecem e hypothecam toda a sua gratidão ao publico e a imprensa desta formosa terra.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Agosto de 1904

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.
15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.
10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.
10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.
25:000$000 por 2$000 em 8 e 29

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.ª
31, Praça da Independencia, 37

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES
MANOEL L. G. MARQUES · MARCA · A TENTADORA · REC. · P. TERÇO. 10 E 38
10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA,** fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA,** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
RECIFE—PERNAMBUCO

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie
Coryza, Laryngite, Aphonia,
Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia,
Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

REMEDIOS LE ROY

Autorizados pelo Conselho de Hygiene do Brazil

MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entretecem as doenças, purifica o sangue evitando as recahidas.

Os Purgantes LE ROY
LIQUIDOS ou em PILULAS

São soberanos para as doenças seguintes:
Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica, etc.

RECUSAR

todo producto que não leve a firma de
LE ROY, o inventor,
o endereço da antiga
Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY,
Rue de Seine, 51, PARIS,
e o SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

Salvados do navio inglez "Cambrian Warrior"

Serão levadas a leilão publico na Alfandega de Natal (Rio Grande do Norte), no dia 11 do corrente, as mercadorias seguintes:
150 Caixas com cerveja preta.
18 Barricas com cerveja.
18 Barricas com whiskey.
100 Volumes de maçames.
109 Tambores de tinta.
6 Toneladas de pregos.
3 Barricas de kerosene.
4 Barricas de oleo de linhaça.
Sobresalentes do navio, louças etc.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

AS MAES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes,** da **PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**
—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

ATTENÇÃO

Vende-se por menos de seu valor uma parte do engenho —Coqueiro— sito na comarca de Rio Formoso; quem pretender dirija-se ao sr. Antonio de Albuquerque Paes Barretto, no Recife, á rua Estreita do Rosario n. 9 ou com o proprietario no engenho—Canzanza—em Jaboatão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Adelina de Siqueira Baptista
SETIMO DIA

Modesto do Rego Baptista, seus filhos, genro e sogra, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e filha, **Maria Adelina de Siqueira Baptista,** mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhã de quinta-feira, 11 do corrente, 7.º dia do seu passamento.
Confessam-se gratos.

Alexandrina Maria de Salles Dutra
SETIMO DIO

A familia de Alexandrina M. de Salles Dutra, manda resar missas por alma de sua nunca esquecida finada **Alexandrina M. de Salles Dutra,** 7.º dia de seu passamento, sabbado 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e para assistir ás mesmas convidam os parentes e conhecidos da finada. Confessam-se gratos aos que assistirem esse acto de religião e caridade.

Dr. Agostinho da Silva Leal

João da Costa Pereira e sua mulher, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu presado cunhado e compadre **Dr. Agostinho da Silva Leal,** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na igreja de S. Bento em Olinda, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENGERG,** é esperado da Europa, até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos

O vapor **BALLE,** é esperado dos portos do sul até o dia 29 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
S. LUIZ

Esperado do norte até o dia 15 do corrente e seguirá sem demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para cargas e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 4

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON,** é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do norte no dia 12 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante J. Ordonez Carneiro.
E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos.
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER,** é esperado de Liverpool no dia 13 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, piano, quadros, 1 espelho com moldura dourado, louças, vidros, metaes etc.

A saber:

SALA DE VISITA
Uma importante mobilia de junco entalhada com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 lindos portas-bibelots com espelho, 1 piano, 2 quadros, 1 espelho dourado, 1 clarim novo, 1 importante violino, quasi novo com estante e musicas, 2 jarros para flores, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 2 escarradeiras.

ALCOVA
Um importante toilette systema americano com espelho biseauté, 1 guarda-vestidos, 1 commoda inteira, 1 lavatorio com pedra, 1 excellente cama para casal, com 2 frentes, 1 tapete para cama, 1 banca de cabeceira de cama.

QUARTOS
Uma esplendida cama de amarello nova para casal com erable, 1 toilette moderno, 4 bancas com gavetas, 3 camas de lona, 1 marquezão para solteiro.

SALA DE JANTAR
Um importante guarda louça de carvalho de suspensão, com pedras, 2 aparadores entalhados, 2 guardas-comidas, 1 mesa elastica com 5 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 carteira, pequena secretaria, 2 mesas de pão carga com gavetas, 1 balcão e divisão para escriptorio, 1 grande balcão com 4 cavalletes, 4 bancas com gavetas, 1 candieiro, louças para jantar e almoço, colheres, talheres e guardanapos.

COPA E COZINHA
Uma machina para luz acetylenes, 2 lousas sendo uma com um cavallette, 2 mochos com assento de palha, 1 porta-bandeira de pão carga, 1 mesa de louro, 1 trem de cozinha, e muitos outros moveis e objectos.

Quarta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Livramento n. 6 2.º andar

O agente Gusmão, competentemente autorizado, fará leilão de todos os moveis e objectos acima descriptos.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpa, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

AMA—Que saiba cozinhar, precisa-se no Pateo da matriz de Santo Antonio n. 4-1.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento aproximadamente; á rua Nova n. 42, «Armazem do Leão.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

ENGOMMADEIRA-Precisa-se de uma, que seja perita, para casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24.

MAQUINAS para bordar, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladas**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

VENDE-SE muito barato um bom piano quasi novo; na rua de S. Bento n. 33, em Olinda.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

MORPHEA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr. Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(Continuação)

Freguezia da Bôa-Vista

(1.º DISTRICTO)

3745—Antonio Soares da Motta, 39 annos, filho de João A. da Motta, casado, empregado publico, rua da Santa Cruz, 1885.
3746—Antonio Vieira de Magalhães, 47 annos, filho de João M. N. Magalhães, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1885.
3747—Antonio Athayde M. Ribeiro, 21 andos, filho de Augusto M. Ribeiro, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1890.
3748—Antonio Barroso Braga, 24 annos, filho de Joaquim Barroso Braga, solteiro, estudante, rua Bemfica, 1890.
3749—Alfredo de Oliveira Bastos, 24 annos, filho de Domingos Teixeira Bastos, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1886.
3750—Antonio José Simões Barbosa, 37 annos, filho de Antonio J. Simões, viuvo, commercio, rua da Intendencia, 1884.
3751—Antonio da Cunha Mello Tavares, 56 annos, filho de João B. C. Tavares, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1890.
3752—Augusto Pereira Pinto, 34 annos, filho de Joaquim de Almeida Pinto, casado, artista, praça Maciel Pinheiro, 1890.
3753—Antonio Affonso Simões, 35 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
3754—Antonio B. da Costa, 33 annos, filho de outro, solteiro, commercio rua Visconde de Goyanna, 1890.
3755—Antonio da Silva Oliveira, 35 annos, filho de João da Silva Oliveira, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
3756—Antonio Pereira Bastos, 52 annos, filho de Thadeu P. Bastos, viuvo, empregados, rua Visconde de Goyanna, 1892.
3757—Antonio Marques de Amorim, 26 annos, filho de outro, solteiro, corrector, rua Visconde Goyanna, 1892.
3758 — Antonio Raymundo Paes de Lima, 28 annos, filho de outro, solteiro, despachante, rua do Paysandú, 1885.
3759—Antonio Ferreira de Farias, 26 annos filho de João da S. Farias, casado, commercio, rva Paysandú, 1885.
3760—Alfredo Henrique da Motta 27 annos, filho de Claudino J. P. Motta, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1888.
3761—Antonio Fernandes Guimarães, 40 annos, filho de José Jeronymo F. Guimarães, casado, artista, rua L. Borges, 1883.
3762—Antonio Baptista de Lima, 23 annos, filho de Manoel Araujo Lima, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1885
3763—Antonio José Soares, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1885.
3764—Alfredo de Paula Martins, 22 annos, filho de Antonio P. Martins, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1890.
3765—Antonio F. Lourenço Gonçalves Braga, 29 annos, filho de Manoel José Gonçalves Braga, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1881.
3766—Augusto Affonso Monteiro Santos, 27 annos, filho de Antonio F. C. Monteiro, casado, empregado publico, J. Barros, 1885.
3767—Arthur Antero de Medeiros Furtado, 27 annos, filho do bacharel Arthur M. Furtado, solteiro, commercio, E. J. de Barros, 1885.
3768—Antonio Maria F. Pereira de Almeida, 28 annos, filho de Gregorio F. de Almeida, casado, artista, rua F. Vieira 1890.
3769—Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, 27 annos, filho de Julio da Costa Cirne, casado, advogado, rua C. da Boa-Vista, 1881.
3770—Alfredo Lemos Leal Reis, 30 annos, filho de Antonio José Leal Reis, solteiro, commercio, rua B. S. Borja, 1881.
3771—Antonio José Leal Reis Filho, 35 annos, filho de outro, viuvo, commercio rua B. S. Borja, 1881.
3772—Augusto Paulino de Figueiredo, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua B. S. Borja, 1882.
3773—Americo Alves de Mendonça, 48 annos, filho de Francisco A. de Mendonça, casado, guarda livros, rua C. da Boa-Vista, 1883
3774—Argemiro Chaves Junior, 21 annos, filho de outro, casado, artista, rua C. da Boa-Vista, 1890.
3775—Antonio Alberto de Aguiar Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua C. da Boa-Vista, 1883.
3776—Antonio Joaquim Alves da Silva, 22 annos, filho de Joaquina M. da Conceição, casado, machinista, rua Nymphas, 1885.
3777—Antonio Ferreira Pinto, 26 annos, filho de José Ferreira Pinto, viuvo, commercio, rua Nymphas, 1885.
3778—Antonio Cesario Moreira Dias, 21 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua C. da Boa-Vista, 1896.
3779—Adolpho Santos, 21 annos, filho de Joaquim Ferreira dos Santos, solteiro, commercio, rua C. da Boa-Vista, 1896.
3780—Dr. Antonio da Silva Ferreira, 22 anos, filho de outro, casado, medico, rua C. da Boa-Vista, 1891.
3781—Dr Antonio Francisco Pereira de Carvalho, 22 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da União, 1881.
3782—Antonio de Oliveira Bastos, 22 annos, filho de Domingos de Oliveira Bastos, solteiro, commercio, rua C. da Boa Vista, 1890.
3783—Arthur Agripino de Oliveira, 23 annos, filho de Tiburcio A. de Oliveira, solteiro, professor, rua Riachuelo, 1890.
3784—Antonio Henrique do Nascimento, 34 annos, filho de Luiz Paulo do Nascimento, solteiro, artista, rua 7 de Setembro, 1881.
3785—Antonio Gomes Leal, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1881.
3786—Antonio de Mello da Costa Oliveira, 37 annos, filho de José de Mello C. Oliveira, solteiro, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1881.
3787—Adolpho Ramos A. de Oliveira, 29 annos, filho de Christovão S. de Oliveira, casado, guarda-livros, rua do Principe, 1881.
3788—Amaro Emiliano da Costa Soares, 22 annos, filho de Manoel H. da Costa Soares, casado, empregado publico, rua da Attracção, 1885.
3789—Abilio da Silva Galvão, 24 annos, filho de Antonio B. Ferreira da Silva, casado, artista, rua do Principe, 1890.
3790—Affonso de Souza Mello, 35 annos, filho de José Antonio de Mello, casado, estudante, rua Socego, 189[illegible].
3791—Antonio Euthimio Vianna, 32 annos, filho de João Fernandes Vianna, casado, empregado publico, rua P. Velha, 1892.
3792—Antonio de Souza Reis, 33 annos, filho de Maria Joaquina do E. Santo, solteiro, artista, rua Imperatriz, 1884.
3793—Argemiro de Azevêdo Soares, 22 annos, filho de João de A. Soares, solteiro, empregado publico, rua V. Goyanna, 1892.
3794—Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, 28 annos, filho de Manoel José de A. Maranhão, casado, empregado publico, praça M. Pinheiro, 1892.
3795—Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, 45 annos, filho de Lourenço L. de Carvalho, casado, empregado publico, rua dos Coêlhos, 1895.
3796—Antonio Jacintho de Barros Correia, 33 annos, filho de Jacintho de B Correia, solteiro, professor, bêco do Progresso, 1892.
3797—Antonio Pacheco Soares da Silva, 40 annos, filho de Francisco B. S. da Silva, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1892.
3798—Antonio Carlos Muniz Salazar, 22 annos, filho do dr. Ricardo Decio Salazar, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1892.
3799—Antonio Rodrigues da Cunha Ribeiro, 21 annos, filho de Custodio R. Ribeiro, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1892.
3800—Antonio José da Cruz, 21 annos, filho de Amaro José da Cruz, casado, artista, rua da Soledade, 1892.
3801—Antonio Pereira de Queiroz, 45 annos, filho de Zeferino B. Queiroz, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1892.
3802—Antonio Materno de Oliveira, 22 annos, filho de Francisco Q. de Oliveira, solteiro, commercio, rua A. Carneiro, 1892.
3803—Dr. Affonso Viriato de Medeiros, 21 annos, filho de José Gonçalves de Medeiros, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1892.
3804—Agostinho Gonçalves B. da Silva, 22 annos, filho de Laurentino A. G. da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Gloria, 1892.
3805—Antonio Cesario Ramos de Oliveira, 40 annos, filho de Manoel Joaquim R. de Oliveira, solteiro, talhador, rua Rosario, 1892.
3806—Antonio Martins Calixto, 31 annos, filho de João Martins Calixto, solteiro, artista, rua General Seara, 1892.
3807—Abilio Henrique de Almeida, 37 annos, filho de João José de Almeida, casado, artista, rua da Gloria, 1892.
3808—Dr. Arthur Freire, 23 annos, filho de Thomaz da Silva Freire, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Camaragibe, 1892.
3809—Alfredo Lucas de Mesquita, 22 annos, filhos de José Antonio de Mesquita, solteiro, artista, rua Visconde de Camaragibe, 1892.
3810—Arthur Alfredo dos Santos, 22 annos, filho de Miguel dos Santos, solteiro, commercio, rue Visconde Albuquerque, 1892.
3811—Americo Ferreira Leite, 33 annos, filho de Simeão F. Leite Cardeal, casado, commercio, rua do Socego, 1890.
3812—Alfredo Cavalcante Simões, 22 annos, filho de Jovino Cavalcante Simaes, solteiro, artista, rua Gomes de Mattos, 1890.
3813—Arthur Firmino da Silva, 22 annos, filho de Eduardo F. da Silva, solteiro, commercio, rua D. Victal, 1890.
3814—Amaro Dias dos Santos, 27 annos, filho de Pedro Dias dos Santos, casado, commercio, rua da Intendencia, 1894.
3815—Antonio Joaquim da Silva, 30 annos, filho de Manoel Joaquim da Silva, casado, artista, rua do Principe, 1894.
3816—Alfredo Hypolito Verçosa, 42 annos, filho de Joaquim Nepomuceno Verçosa, casado, artista, rua João de Barros, 1890.
3717—Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque, 30 annos, filho de Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, casado, pharmaceutico, rua do Rosario, 1890.
3818—Antonio João Nunes, 30 annos, filho de Vicente Nunes, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.
3819—Adolpho do Rego Pereira, 24 annos, filho de Luiz do Rego Pereira, solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1890.
3820—Alvaro Amancio de Abreu, 23 annos, filho de Joaquim José de Abreu, casado, artista, rua de S. Gonçalo, 1890.
3821—Antonio Gonçalves da Silva, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua 7 de Setembro, 1890.
3822—Alfredo dos Anjos Souto, 23 annos, filho de Custodio dos Anjos Santo, solteiro, artista, rua da Gloria, 1890.
3823—Agostinno dos Santos Souto, 23 annos, filho de Custodio dos Santos Souto, solteiro, artista, rua da Gloria, 1890.
3824—Agostinho P. Rodrigues de Almeida, 22 annos, filho de Antonio Luiz de Almeida, solteizo, artista, rua G. Seára, 1890.
3825—Antonio Gomes dos Santos, 27 annos, filho de Vicente Francisco Ferreira, solteiro, artista, rua de Santa Cruz, 1890.
3826—Antonio Walfrido Soares, 22 annos, filho de Francisco José Soares, solteiro, pescador, rua dos Coelhos, 1890.
3827—Atonio Pedro de Britto, 22 annos, filho de Luiz Alves de Britto, solteiro, pescador, rua do Hospicio, 1890.
3828—Antonio Francisco da Cunha, 28 annos, filho de Guilhermino Francisco da Cunha, casado, artista, rua da União, 1890.
3829—Abilio da Costa Pereira Dantas, 23 annos, filho de Jeronymo Dantas, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1890.
3830—Alberto de Farias Filho, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde do Rio Branco, 1890.
3831—Antonio Felix de Oliveira Lima, 23 annos, filho de José F. de Oliveira Lima, casado, artista, rua General Seára, 1890.
3832—Antonio Augusto de Lemos, 49 annos, filho de outro, casado, negocio, rua do Pires, 1890.
3833—Augusto das Chagas Ferreira, 22 annos, filho de João das Chagas Ferreira, solteiro, artista, rua Coronel Lamenha, 1890.
3834—Antonio Raphael Alves da Costa, 31 annos, filho de João F. de Sant'Anna Costa, solteiro, commercio, rua Imperatriz, 1890.
3835—Antonio de Vasconcellos, 22 annos, filho de Antonio Correia de Vasconcellos, solteiro, commercio, rua Imperatriz, 1890.
3836—Antonio Gonçalves de Souza Guimarães 33 annos, filho de João Gonçalves de Souza Guimarães, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1890.
3837—Antonio Francisco Antunes de Oliveira, 43 annos, filho de Antonio Joaquim Antunes, viuvo, artista, rua Aragão, 1890.
3838—Antonio Gomes da Cunha e Silva, 23 annnos, filho de outro, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1890.
3839—Aprigio Alves de Souza Magalhães, 27 annos, filho de João Rufino de S. Magalães, solteiro, empregado publico, rua Imperatriz, 1890.
3840—Alfredo Leoncio da Silva Cavalcante, 22 annos, filho de Francisco de Assis C. Cavalcante, solteiro, commercio, rua da Ponte Velha, 1895.
3841—Antonio Muniz Machado, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Progresso, 1881.
3842—Alberto Ferreira Bastos, 22 annos, filho de Manoel F. Bastos, solteiro, commercio, rua do Progresso, 1890.
3843—Dr. Affonso de Albuquerque Mello, 29 annos, filho de outro, casado, magistrado, Corredor do Bispo, 1892.
3844—Augusto Pinto de Lemos, 45 annos, filho de João Pinto de Lemos, casado, corretor, rur da Soledade, 1881.
3845—Dr. Antonio José da Costa Ribeiro Junior, 30 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua da Soledade, 1892.
3846—Dr. Arnaldo Olyntho Bastos, 26 annos, filho de Joaquim Olyntho Bastos, solteiro, commercio, rua Formosa, 1884.
3847—Antonio Leite de Albuquerque, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1895.
3848—Augusto Cesar de Gusmão, Lyra, 43 annos, filho de Francisco José P. Lyra casado, commercio rua do Pires, 1885.
3849—Antonio da Silva Lima Filho, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1985.
3850—Antero Pereira da Costa, 21 annos, filho de Joaquim Pereira da Costa, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1885.
3851—Avelino Bandeira de Mello, 21 annos, filho de André B de Mello, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1885.
3852—Alberto Joaquim da Costa Ramoz, 21 annos, filho de Francisco da Costa Ramos, solteiro, artista, rua da Gloria, 1885.
3853—Antonio Soares Sarmento 28 annos, filho de Antonio J. M. Sarmento, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1890.
3854—Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1895.
3855—Antonio Simões Barbosa Leal, 30 annos, filho de Francisco Antonio B. Leal, casado, commercio, rua da Intendencia, 1895.
3856—Alfredo Honorio G. Peixoto, 21 annos, filho de Geroncio dos A. Peixoto, casado, commercio, rua do Hospicio, 1895.
3857—Austricliano Luiz de Oliveira, 21 annos, filho, de José Manoel T. de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua da Imperacriz, 1895.
3858—Bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1895.
3859—Bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia, 23 annos, filho do bacharel Augusto C. de A. Garcia, casado, empregado publico, rua Imperatriz, 1895.
3860—Antonio de Azevêdo Seve, 22 annos, filho de Antonio M. de M. Seve, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1895.
3861—Antonio Ferreira Lôbo, 22 annos, filho de Andronico Lôbo, solteiro, empregado publico, rua Fernandes Vieira, 1890.
3862—Alexandre Manoel Cabral, 28 annos, filho de Francisco Paulino Cabral, solteiro, commercio, rua da Alegria, 1890.
3863—Antonio Santiago de Mello, 45 anno, filiação desconhecida, casado, commercio, rua da Ponte Velha, 1890.
3864—Alexandre Americo de Caldas Padilha, 49 annos, filho de José Ribeiro Padilha, casado, solicitador, rua Fernandes Vieira, 1891.
3865—Antonio Ovidio de Souza Ramos, 32 annos, filho de José R. de Souza Ramos, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1896.
3866—Arthur dos Santos Oliveira, 29 annos, filho de Rozendo Ferreira de Oliveira, casado, militar, rua da Ponte Velha, 1896.
3867—Bacharel Aurelio Francisco Tavares, 28 annos, filho de José Francisco Tavares, casado, empregado, publico, rua Riachuelo, 1896.
3868—Austricliano Coutinho Ponce de Leon, 27 annos, filho de José Ignacio da Silva Coutinho, solteiro, guarda-livros, rua Riachuelo, 1895.
3869—Antonio de Oliveira Arruda, 22 annos, filho de Manoel Francisco de Oliveira Arruda, casado, empregado publico, rua dos Prazeres, 1896.
3870—Bacharel Arthur Coêlho Lemos de Oliveira, 28 annos, filho do bacharel Eduardo C. de Oliveira, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1896.
3871—Doutor Arthur Cavalcante de Albuquerque, 25 annos, filho de Manoel Cavalcante de Albuquerque, casado, medico, rua da Conceição, 1896.
3872—Antonio Ferreira dos Santos, 21 annos, filho de Joanna Maria da Conceição, solteiro, artista, rua da Ponte Velha, 1896.
3873—Bacharel Antonio Tolentino R. Campos, 27 annos, filho de Eugenio Antonio Joaquim O. Campos, casado, empregado publico, rua Riachuelo, 1896.
3874—Antonio José Ferreira Lima, 23 annos, filho de José Ferreira Lima, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1896.
3875—Antonio Fernandes da Silva, 33 annos, filho de José Bacellar da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Soledade, 1896.
3876—Auxilio de Araujo Lima, 22 annos, filho de José Felix de A. Lima, solteiro, commercio, rua dos Pires, 1896.
3877—Augusto Flavio da Hora, 27 annos, filho de Bernardino da Hora Amaral, casado, artista, rua da Conceição, 1896.
3878—Alfredo de Barros Correia Cardoso, 22 annos, filho de Joaquim Moreira Cardoso, casado, artista, rua da Conceição, 1896.
3879—Armando da Silva Braga, 22 annos, filho de Jeronymo da Silva Braga, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1896.
3880—Arthur Pessôa, 22 annos, filho de Maria Luiza, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1896.
3881—Dr. Antonio da Silva Guimarães, 29 annos, filho de Joaquim da Silva Guimarães, casado, advogado, rua do Hospicio, 1896.
3882—Antonio Rodrigues da Silva, 22 annos, filho de Laurentino Rodrigues da Silva, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1896.
3883—Bacharel Alfredo Odilon Duarte, 22 annos, filho de Joaquim A. Odilon Duarte, solteiro, empregado publico, Coêlhos, 1896.
3884—Arthur de Amorim Garcia, 22 annos, filho do bacharel Augusto C. de A. Garcia, solteiro, commercio, rua da Intendencia, 1896.
3885—Alfredo Lopes Pereira Guimarães, 33 annos, filho de Sebastião L. Ferreira, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1896.
3886—Antonio Casado de Araujo Cavalcante, 35 annos, filho de Amancio Francisco Casado, viuvo, professor, rua Visconde de Goyanna, 1896.
3887—Antonio Ernesto de Lemos Amaral, 24 annos, filho de Herminio L. do Amaral, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1896.
3888—Antonio Augusto Colás, 28 annos, filho de Ezequiel A. Colás, solteiro, artista, Cajueiro, 1896.

(Continúa).

TRIBUNAL CORRECCIONAL

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da segunda circumscripção criminal e presidente do tribunal correccional desta capital etc.

Faz saber que por força do art. 6.º da lei n. 694 de 20 de junho do corrente anno, funccionará este Tribunal no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã no 1.º andar do predio em que funcciona o senado, achando-se sorteados na fórma da mesma lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes, da 2.ª sessão:

Balthazar José dos Reis Filho, Recife.
Francisco de Assis Pereira da Silva, idem.
Luiz de Amorim e Silva, idem.
Domingos de Souza Leão Rego Barros, Bôa Vista.
João Maria Seve, idem.
Alvaro da Silva Braga, Graça.
Francisco Leite de Oliveira, Varzea.
Alvaro Dias de Lemos, Bôa-Vista.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento de dez processos pelo menos, se tantos houverem.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos afiançados José Maria Pereira, Antonio da Silva Neves, Joaquim Emigdio Carneiro de Albuquerque, e os ausentes Francisco José Ribeiro e Manoel Antonio da Paz.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificações aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 10 de agosto de 1904. Eu Cecilliano Accioly do Rego Barros, escrivão o escrevi.- *Alberto de Oliveira Coelho.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno), no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo Regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 9 de agosto de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JULHO DE 1904.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e Art. 61 da Lei n. 697, de 20 de Junho ultimo, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito da comarca de Salgueiro, á qual estão annexos os municipios de Leopoldina e Cabrobó, em consequencia de ter sido removido para a Comarca de Ingazeira o magistrado que o exercia, Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os cinco mais antigos dos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz a requerer ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada no § 2º do citado artigo. O Director — *Affonso Viriato de Medeiros.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO

Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSE'

Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS

João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA

Manoel Zeferino dos Santos.
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA

Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO

Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA

Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de julho de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

O dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, juiz municipal do municipio de Pão d'Alho, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 11 de agosto proximo do corrente anno, depois da respectiva audiencia, ha de ser arrematado em segunda praça, á porta das audiencias deste juizo, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino, e sua mulher, cujos bens são os seguintes:

Um chalet com duas janellas de frente, duas portas e uma janella no oitão do lado do Norte, uma puxada no lado do Sul, contando dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento, tendo a puxada do lado do Sul dezoito palmos de frente, com dois quartos e cozinha, uma estribaria ou cocheira com o comprimento igual ao do chalet, edificados com tijolos e cal, achando-se o chalet e suas dependencias em bom estado, avaliados em quatro contos de reis.

Uma olaria com pilares de tijolos, contendo dois quartos, uma salgadeira, além do espaço destinado ao fabrico de tijolos, medindo dita olaria quarenta e cinco palmos de largura sobre cem de fundo, approximadamente, e com forno para tijolos com capacidade para queimar dois milheiros de tijolos, estando o forno em mão estado, cuja olaria com suas dependencias e capacidade acima descriptas é avaliada em dois contos e quinhentos mil réis.

Uma pequena casinha edificada com tijolos, coberta com telha, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo, com duas pequenas salas no interior, em mão estado, avaliada por trezentos mil réis.

Um terreno com dominio util, onde se acham as obras e bem feitas, com cerca nativa e parte de arame farpado, avaliado o referido dominio util por quinhentos mil réis, sommando taes bens penhorados sete contos e tresentos mil réis, porquanto foi a primeira praça e não havendo concorrentes vão á segunda praça com o abate de dez per cento (10%) por seis contos e cincoenta mil réis.

Foram penhorados ditos bens em virtude de carta de execução de sentença que obteve em seu favor d. Geraldo von Calloen, abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, contra o mesmo Antonio Vicente Novelino e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa, se mandou passar o presente edital, que será affixado e publicado no logar do costume nesta cidade e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Espirito-Santo de Pão d'Alho, aos vinte e oito de julho de mil novecentos e quatro.

Eu Francisco Antonio Benigno de Souza Rangel, escrivão, o escrevi.

Pão d'Alho, 28 de julho de 1904.—*Ulysses Gerson Alves da Costa.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 12 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 38 á travessa do Feitosa, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com portão ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros de frente e 13 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 1:100$000, pertencente á Rita Maria do Carmo Leitão.

O sobrado de 2 andares e sotão n. 18 [illegible] das Laranjeiras, [illegible] no pavimento terreo 3 portas inclusive a da escada, o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda [illegible] corrida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externo, o 2.º andar tem 3 janellas de frente e com os mesmos commodos do 1.º; sotão em sa[illegible], com 2 janellas no oitão, medindo internamente 6 metros e 10 centimetros de frente, 16 metros e 90 centimetros de fundo, pertencente ao visconde de Campo Alegre, avaliado por 5:500$000.

A casa n. 98, á rua das Aguas Verdes, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 6 metros e 20 centimetros de frente e 16 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por.... 2:500$000, pertencente ao Mosteiro de S Bento.

A casa de taipa com a frente de alvenaria, tendo 4 portas de frente e 1 dita no oitão, sita á estrada de Belem n. 1, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 6 metros e 84 centimetros de frente e 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada por...... 1:500$000, pertencente á Maria Amelia.

O sobrado n. 137 á rua de S. Jorge, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão, cozinha e quintal murado, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e 1 quarto com apparelho, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 1 quarto, tem sotão, 1 sala, 2 quartos, e cozinha, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente á Venancia Maria do Carmo Cesar, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

A casa de taipa no logar denominado Poços n. 31, tendo 2 janellas de frente e 1 porta ao lado com 1 portão no oitão, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente, 3 metros e 95 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A meia'agua de pedra e cal, n. 40, sita á rua de Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 2 metros e 95 centimetros de frente, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, avaliada por 100$000.

A meia agua de pedra e cal, n. 40 A, sita á rua e freguezia acima referidas, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha no corredor, tendo porta e janella de frente, medindo de frente 2 metros e 95 centimetros, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, avaliada por 100$000.

A meia agua de pedra e cal, n. 40 B, sita á rua e freguezia acima referidas, com as mesmas dimensões e commodos das duas acima descriptas, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, avaliada por 100$000.

Os moveis existentes no predio n. 58, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa Vista, constando de 1 balcão, 1 balança, pesos, 1 varão de ferro, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque, avaliados em.... 40$000.

Os moveis existentes na casa, n. 40 A, sita á rua de Gervasio Pires, constando de 1 balcão de volta, com pedra marmore em parte, madeira de amarello, 1 varão de ferro e ganchos, pertencentes a Araujo & C., avaliados em 50$000.

Os moveis existentes no predio n. 3, sito no Largo do Hospital Pedro II, constando de 1 armação e 1 balcão de madeira pintada, pertencente a Polybio de Oliveira Pinto, avaliados em 40$000.

Os moveis existentes no predio n. 2, sita á Praça Maciel Pinheiro, freguezia da Bôa Vista, constando de 1 balcão, balança e pesos, pertencente a Manoel Antonio Dias, avaliados por 100$000.

A casa de pedra e cal, n. 2, sita á travessa da Baixa Verde, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 3 metros e 90 centimetros de frente e 8 metros e 70 centimetros de fundo, pertencente á Thereza Joaquina Jesuina, avaliada por 600$000.

A casa de pedra e cal, n. 11, sita á rua de Christovão Colombo, freguezia de S. José, de porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, mede internamente 3 metros, e 90 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, pertencente á Maria d'Assumpção Pires, avaliada em 1:200$000.

A casa terrea de pedra e cal, sita á rua de S Miguel, Afogados, tendo o n. 168, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal em aberto, medindo internamente 6 metros e 20 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:500$, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A caso de taipa á estrada de Limoeiro, sem numero, tendo 3 janellas de frente, e 1 porta no oitão, com 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo 7 metros e 40 centimetros de frente e 19 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:300$, pertencente a Sebastião Correia de Souza, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça,

A casa de pedra e cal, n. 1, sita á rua da Baixa Verde, tendo 2 portas de frente e 2 ditas no oitão, com 1 sala, 1 saléta, 1 quarto e cozinha externa, mede externamente 3 metros e 30 centimetros de frente e 8 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 600$, pertencente a Tolentino E. Candido de Monte.

A casa de pedra e cal n., na travessa da Baixa Verde, com 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 4 quartos, sala de copa e cozinha, sotão com 1 sala e 2 quartos, quintal murado, tendo pequeno quarto para apparelho; mede internamente 6 metros e 80 centimetros de frente e 17 metros e 30 centimetros de fundo avaliada por 120$, pertencente á Thereza Joaquina Jesuina.

A chacara n. 10, na rua da Baixa Verde, recuada do perfilamento da rua, murada e com gradil de ferro na frente, com 2 janellas de frente e 2 portas e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sala de copa, banheiro, quarto para apparelho; mede externamente 4 metros e 50 centimetros de frente e 14 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 2 500$, pertencente á viuva de Antonio Luiz Vianna.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de agosto de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JULHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.- O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

Impostos de classes

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS

De ordem do sr. dr. administrador interino, scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Compos.*

CLASSE N. 15.—Armazens de drogas e Pharmacias

Francisco Manoel da Silva (duas casas), Recife, rua Domingos José Martins, n. 112	2:350$000
Alpheu Raposo, idem, rua Marquez de Olinda, n. 59/61	1:500$000
Guimarães Braga & C. idem, idem, n. 6	950$000
M. I. Campos, Santo Antonio, rua Estreita do Rosario, n. 3	950$000
João da Silva Faria, Recife, rua Marquez de Plinda, n. 41	850$000
H. Rouquayrol, idem, rua do Bom Jesus, n. 22	750$000
Hermogenes Vieira de Moraes, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 57	500$000
José A. Costa, idem, rua larga do Rosario, n. 35	410$000
Francisco Dias da Costa, idem rua Duque de Caxias, n. 88	410$000
Dr. Sabino Pinho, idem, rua Barão da Victoria, n. 43	410$000
Luiz Ignacio de Andrade Lima, idem, idem, n. 51	300$000
Elpidio Barbosa, idem, rua do Livramento, n. 37	280$000
José Marques Ferreira, Boa-Vista, praça Maciel Pinheiro n. 19	280$000
Arthur da Sá, idem, idem n. 22	280$000
Vieira & C., idem, idem n. 18	280$000
João Macêdo, idem, rua Rosa e Silva, n. 45	280$000
A. P. Braga Guimarães, Santo Antonio, larga do Rosario, n. 9	270$000
Umbelino Alvares, idem, idem, n. 38	260$000
I. Arthur de Carvalho, idem, idem, n. 28	250$000
Francisco Pereira, idem, rua Marquez do Herval	250$000
Victoriano Ebla, idem, rua do Rangel, n. 34	250$000
José Leopoldino R. Passos, idem, larga do Rosario, n. 42	250$000
Rocha Faria, Recife, rua do Bom Jesus, n. 35	240$000
Olivio Ferreira, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 14	200$000
José Braz da Conceição Silva, idem, largo do Mercado, n. 62	200$000
Theodomiro Santos Selva, idem, rua Direita, n. 139	200$000
Alexandre Santos Selva, idem, Pateo do Terço n. 12	200$000
G. Freitas, Recife, rua do Bom Jesus, n. 24	190$000
Durval Selva, Graça, Encruzilhada	170$000
Anna Rita Torreão, Afogados, rua Direita	160$000
Selva & Sobrinhos, Graça, rua Joaquim Nabuco, n. 27	160$000
Francisco Rodrigues da Fonseca, idem, Casa Forte, n. 20	160$000
Abilio Benicio Correia, Santo Antonio, Paraizo n. 11	140$000
Borges Silva & C., idem, larga do Rosario n. 46	130$000
Luiz Victorino & C., idem, rua Direita, a. 1	120$000
Primenio Duarte, Caxangá	110$000
Marianno Marques Ferreira Torre	110$000
Francisco Rodrigues da Fonseca, Arrayal	100$000
Jayme Azedo, Recife, rua do Bom Jesus, n. 24	100$000
Total	15:000$000

CLASSE N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.

Augusto Fernandes & C., Santo Antonio, rua do Cabugá n. 18	1:400$000
Adolpho de Castro e Silva, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 8	1:300$000
Raphael Dias, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 2	800$000
Manoel da Silva Carvalho, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 12	570$000
José Luiz Ferreira, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 16	300$000
J. Ferreira, Santo Antonio, Praça da Independencia ns. 7 e 9	350$000
J. Samarcos, Santo Antonio, Praça da Independencia ns. 19 e 21	300$000
Francisco Antonio Beiró, Santo Antonio, Praça da Independencia, ns. 23 e 25	250$000
Manoel Ignacio da Costa, Santo Antonio, Praça da Independencia n. 17	200$000
Samarcos & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 54	1:000$000
Nunes Oliveira & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 117	1:000$000
Polidoro Bittencourt, Santo Antonio, rúa Duque de Caxias n. 41 1.º andar	500$000
Albino Maia, Santo Antonio, rua 1.º de Março n. 8 A	180$000
Alfredo Seve, Recife, rua Marques de Olinda n. 52	550$000
Madame Laguim, Bôa Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 2 1.º andar	800$000
José Nogueira da Silva, Bôa-Vista, rua Visconde Goyanna n. 147	500$000
Rs.	10:000$000

ASSIGNADOS A COMMISSÃO.—*Manoel da Silva Carvalho, Raphael Dias, J. Ferreira e Francisco Antonio Beiró.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se decretada a fallencia da firma Guimarães Braga & C.ª pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Vistos etc. etc. Provando-se destes autos o estado de insolvabilidade da firma Guimarães, Braga & C.ª, declaro, de accôrdo com o parecer do dr. Curador Fiscal á folhas 23 verso, aberta a fallencia, na forma requerida á folhas dua e a datar de 4 de dezembro de 1903. Nomeio syndico provisorio ao negociante Antonio Francisco Loureiro e para a commissão fiscal aos credores Banco do Recife e London & Brazilian Bank, Limited, que serão intimados deste despacho.

Publique-se, observando-se as disposições dos artigos 15 á 21 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902,

Custas pela massa fallida.

Recife, 4 de agosto de 1904.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

DESPACHO

Cumpra-se. Recife, 5 de agosto de 1904.—*Abreu e Lima.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que os respectivos credores deverão, no prazo de 10 dias, contados da data do presente, apresentar os seus titulos ao syndico nomeado Antonio Francisco Loureiro, que dará o competente recibo, quando lhe fôr exigido, nos termos do artigo 42 da actual lei de fallencias.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, especialmente dos referidos credores, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de agosto de 1904.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

COMMERCIO

10 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por 1$000 do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 12 d. sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois a 12 1/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$300	a	2$500
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 21 grãos a 1$300 a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$500 e de 40 grãos a 2$600 a canada.

Algodão

Cota-se este artigo a 13$500 os 15 kils. nominal.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 860 a 880 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$ cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira a 2$ o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas de 9$800 a 10$ conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 22$ a 24$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Dito preto, cota se nominal de 15$ a 16$.

Farinha de mandioca foi negociado este artigo de 11$500 a 12$000.

Mamona, foi vendido este producto para a fabrica a 1$700 os 15 kils.

Milho, cota-se este artigo a 160 rs o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Thames*, para Buenos-Ayres: Joaquim L. de Barros 150 scs. 15000 cocos.

Para o exterior despacharam:

No vapor *Pernambuco*, para Manáos: Alfredo Borges 65/2 35/4, barricas e 39 scs. 9865 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 5 barris 425 lits. aguardente; Azevedo & C 5 cxs. 210000 cigarros.

Para Pará: Taborda & C 20/2 barricas 1760 kils. assucar branco.

No vapor *Espirito Santo*, para Desterro: Azevedo & C 4 cxs. 4968 baralhos de cartas para jogar.

Para Rio de Janeiro: Taborda & C 55 scs. 3300 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Azevedo & C 1 cx. 10 kils. rotulos

No vapor *Jaboatão*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C 3 fardos 225 kils. fumo, 25 barris 1000 lits. vinagre, 4 barris 160 lits. vinho de fructas e 25 cxs 325 kils. sabão.

Para Macau: Silveira & C 3 fardos 225 kils. tecidos de algodão; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados; Azevedo & C 1 cx. 170 kils. rotulos.

Para Aracaty: Fonseca Irmãos & C 150 cxs. 5000 kils. sabão; Pinto Ferreira 20 barris 1700 lits. aguardente.

Para Camocim: Pereira Carneiro & C 30 scs. 2250 kils. assucar branco e 30 scs. 2250 kils. assucar mascavado; Marcellino Gomes 1 cx. 30 duzias de pares de meias de algodão e 1 cx. 25 kils. tinta para escrever; L Ferreira & C 30 cxs. 660 kils. sabão.

Para Mossoró: Olintho Jardim & C 12 fardos 700 kils. tecidos de algodão; José L. da Silva Oliveira 30 pacotes 450 kils. assucarrefinado; Marcellino Gomes 1 cx. calçados e 1 cx. 50 kils. perfumarias; Azevedo & C 4 cxs. 600 kils. rotulos; G. de Mattos & C 1 barrica 43 kils. chocalhos.

Para Natal: Azevedo & C 6 barricas 480 kils. fumo e 2 cxs. 180 kils. papel.

Para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C 2 barricas 184 kils. chocalhos e 1 atado 90 kils. velas de cera.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 40 barris 3400 lits. aguardente; 60 scs. 4500 kils. assucar branco e 10 scs. 750 kils. assucar mascavado; Pernambuco P. Factory 39 cxs. 1129 kils. polvora; Pereira Pinto & C 100 barris 8400 lits. aguardente; Tavares Lapa & C 5 barris 425 lits. aguardente.

No hiate *Revider*, para Mamanguape: Pernambuco P. Factory 800 barris e 150 cxs. 12320 kils. polvora.

Para Pará: Pernambuco P. Factory 1000 barris e 1000 cxs. 22400 kils. polvora.

No cutter *Rogerio 2* para Natal: Rodrigo Carvalho & C 3 fardos 225 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Camaragibe*, para Parahyba: Soares Irmãos 25 barris 2250 kils. assucar refinado.

Na barcaça *Vencedora*, para Natal: Casimiro Fernandes & C 2 atados 40 kils. velas de cera.

Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba: Azevedo & C 1 cx. 25000 cigarros.

Na barcaça *Nova Aurora*, para S. Miguel: Fonseca Pinto & C 1 sc. 60 kils. café, 1 lata 18 kils. phosphoros e 1/4 barricas 45 kils. assucar refinado.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna: Dubeux & C 2 cxs. 24 lits. cognac.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 9	358.663$369
Idem do dia 10	37.983$025
	396.646$394

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	68.695$486
Dia 10:	
Diversos impostos	4.048$564
Exportação	5.729$800
	78.473$850

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9	10.743$980
Idem do dia 10	1.485$590
	12.229$570

CAIXA ECONOMICA

Dia 10	
Entradas de depositos	12.593$000
Sahidas idem, idem	12.317$000
Saldo recolhido á delegacia	276$000
A pagar de liquidações e por conta	4.494$624

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	38.159$175
Idem dos dias 7 e 9	2.074$059
	40.233$234

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$400
Farinha, 5 litros, de	1$000 a 1$400
Feijão, idem, de	2$000 a 2$200
Milho, idem, de	800 a 900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Thames, da Europa hoje.
Guarany, do sul hoje.
Espirito Santo, do norte amanhã.
Pernambuco, do sul amanhã.
Salinas, do sul amanhã.
Explorer, de Liverpool a 13.
Oravia, do sul a 13.
Recife, do norte a 14.
Canoé, do sul a 14.
S. Luiz, do norte a 15.
Moravia, de Trieste a 15.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 15.
Roman Prince, de Nova York a 16.
Wittemberg, da Europa a 16.
Amazone, da Europa a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Magdalena, do sul a 23.
Navigator, de Liverpool a 24.
Chili, do sul a 27.

PAQUETES Á SAHIR

Mez de Agosto

B. Ayres e esc. *Thames*, hoje ás 12 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 h
Liverpool e esc. *Oravia*, a 13 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 16 ás 4 h.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 17 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 18 ás 12 horas
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gutenberg*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, flos.
Vapor inglez *Oceanic*, varios generos.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Escuna ingleza *Rhoda*, bacalhão.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Lolita*, bacalhão.
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Palhabote nacional *Jrhann*, xarque.
Barca norueguense *Mentor*, carvão.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

SAHIDA

Macau e esc. vapor nacional *Assu*, commandante Victor da Cunha, c. v. generos.

O algodão no Rio

Relativamente ao mercado deste genero, colhemos os seguintes interessantes dados estatisticos dos srs. Braga, Carneiro & C.ª do Rio de Janeiro, descriptos em 1º do corrente.

Em primeiras mãos a existencia do algodão em 16 do passado era 6.100 fardos e havendo entrado daquelle dia até 31 do mesmo 6.318, incluidos 3.244 de Pernambuco, foi o total 12.418, e sendo de 6.441 fardos as vendas e entregas de transacções realizadas anteriormente, no ultimo dia de julho a existencia em primeiras mãos era de 5.977 fardos.

As entradas no mez de julho sommaram 12.091 fardos, contra 14.036 ditos, no mesmo mez do anno anterior, sendo o total entrado neste anno até 31 de julho 117.931 fardos, contra 129.327 em 1903 e 103.906 em 1902.

A 1º do corrente deram entrada no porto os seguintes vapores, «Temple», «Nictheroy», «Itamby» e «Salinas», conduzindo 5.795 fardos de algodão, dos quaes, 1.747 são para o deposito e os restantes para entregas de vendas realizadas anteriormente, ficando portanto o deposito em primeiras mãos elevado a 7.724 fardos, isto é, do deposito conhecido, porque na realidade elle é maior, pois que o de alguns trapiches não é conhecido.

« A existencia visivel em nosso mercado hontem era de 18.116 fardos, depositados em diversos trapiches.

« Mercado frouxo e desmoralizado pelas constantes vendas aqui realizadas com preços baixando, para os mezes de setembro, outubro e novembro proximos, o que demonstra o panico e incerteza de que se acham possuidos os interessados em Pernambuco, principal mercado vendedor.

« Os compradores deste genero, tanto aqui como no exterior, procuram por todos os meios precipitar ainda mais essa baixa, prevenindo-se contra qualquer surpresa que no futuro possa dar-se, pois não ignoram, que em todo o nosso planeta trabalha-se activamente para augmentar a producção desta fibra; e não será de admirar que a proxima safra exceda no seu conjuncto o volume das maiores anteriores, pois, mesmo que a dos Estados-Unidos não attinja a 12 milhões de fardos, com os novos contingentes que lhe prestarão as colonias inglezas, francezas e allemãs, a India, o Egypto, Africa, Cuba, America do Sul e outros novos paizes productores, parece-nos, que, não será temeridade calcular o total da futura safra acima de quinze milhões de fardos, quantidade muito excedente ás necessidades actuaes do consumo.

« Quanto á perspectiva futura do nosso mercado, na safra proxima, parece-nos que não teremos a registrar cotações muito acima de 1$000 réis o kilo, para as melhores procedencias, pois a nossa producção terá que submetter-se novamente ás cotações da Europa e America, por não podermos absorver no paiz a producção nacional; e calcula-se já que esta terá um excesso de mais de 120.000 fardos, sobre o nosso consumo.

« Já em nossa revista de 16 de maio ultimo, fizemos vêr as probabilidades que havia para que as cotações de Liverpool baixassem para as proximidades de 6 d., e hoje, baseados em varias informações, julgamos tambem que as mesmas antes do fim do anno fluctuarão nas immediações de 5 d., preço que já está servindo de base a algumas fabricas européas para suas manufacturas.

« Um dos factos que mais influem no nosso meio para a baixa de preços, é a contradicção nas informações que teem vindo do norte sobre a existencia e depositos de algodão, pois em principios de abril affirmava-se com convicção de que o supprimento visivel não chegava para o consumo, e hoje ao que parece o excesso é grande; ou então a nova safra ja se acha em circulação, contra toda a espectativa, motivo pelo qual, comquanto as entradas ainda não fossem de grande vulto e as cotações de Liverpool não soffressem alterações sensiveis os preços aqui para a primeira sorte do sertão de Pernambuco baixaram repentinamente de 1$400 réis, preço porque aqui foi vendido no principio da quinzena que passamos em revista, para 1$300 réis, ao qual realizaram-se transacções avultadas para entregas nos proximos mezes; e sendo hoje offerecida a mesma procedencia, por um collega a 1$170 réis, os compradores retrahiram-se recusando-se transaccionar, mesmo a este preço, emquanto não chegarem os seus supprimentos.»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

1.º DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber o dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno e relativo ao ultimo semestre.

Recife, 30 de Julho de 1904.

J. A. Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

ILEGÍVEL